

語言聊天室

DIALOGANDO
TALKING

55 期
Edição/Édition
2020 年



“宅” 出精彩假期 P5

Descobrir Macau no dia-a-dia p25

My Staycation Experience in Macau P39

出版：教育暨青年局

地址：澳門約翰四世大馬路7-9號一樓

社長：梁慧琪

責任編輯：黃崢志

秘書：李穎怡

編委：陳家敏、羅寶雁、Liliana Miguel Pires、Nuno Capela、鍾麗娟、李嘉琳

電話：2840 0211

傳真：2840 0615

網址：www.dsej.gov.mo/cdl

電郵：talking@dsej.gov.mo

設計及排版：野獸派設計有限公司

印刷：盛大廣告策劃有限公司

數量：1,600本

出版日期：2020年

Edição: Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Endereço: Avenida de D.João IV, nos 7-9, 1º andar, Macau

Directora: Leong Vai Kei

Editor Coordenador: Wong Chang Chi

Secretária: Lei Weng I

Redacção: Chan Ka Man, Lo Pou Ngan, Liliana Miguel Pires, Nuno Capela,
Chong Lai Kun, Lee Ka Lam

Telefone: 2840 0211

Fax: 2840 0615

Endereço web: www.dsej.gov.mo/cdl

Email: talking@dsej.gov.mo

Design e paginação: COMPANHIA DE DESIGN FAUVISM LIMITADA

Impressão: Companhia de Planejamento Publicitario Seng Da Limitada

Tiragem: 1.600 exemplares

Data de publicação: 2020

語言 聊天室
DIALOGANDO
TALKING

目錄

Index

Índice

“聊天者”言/ Editorial /A Word from the Editor
- 悅然/ Yue Ran..... 2

中文室

“宅”出精彩假期 - 卡文..... 5

我愛路環漁村 - 程心..... 7

粵普對對碰

細味澳門Staycation - 徐鐵驪..... 8

“詩詩”細語

早秋 - 碧海..... 11

中華文化

有趣的漢字 - 小荷..... 13

學生園地

同心抗疫，人間有愛 - 趙心瑜..... 15

最美逆行者 - 譚瑤琦..... 16

無懼疫戰，向逆行者致敬 - 蘇琪雅..... 17

給聖誕老人的信——珍惜食物 - 陳梓浩..... 18

好書推介

《親愛的提奧——梵高自傳》 - 卡文..... 19

Sala de Português

Macau visto por dentro - Elisa Vilaça..... 21

Descobrir Macau no dia-a-dia

- Rui Rocha, investigador..... 25

Uma vida a aprender e a ensinar - Tam Hio Lam..... 29

Poesia em português

Florbela Espanca - Nuno Capela..... 32

Cultura Portuguesa

Portugal, um país rico em costumes e tradições

A gastronomia - Nuno Capela..... 34

Artigos de aluno

As minhas férias de Verão em Macau

- Mariana Ferreira Canhita..... 36

Eu gosto de... - Mariana Kuang..... 37

Recomendações de livro

Milagrário pessoal - Liliana Miguel Pires..... 38



English Room

My Staycation Experience in Macau - Cristina Cândido..... 39

The Fun of being Tourists in Our Own City - Cornelia Ho..... 44

English Poetry

Capturing Moments with Haikus - Nisa Reyta..... 48

English Speaking Countries Culture

Vancouver at a Glance - Maggie Leong..... 50

Student Writings

My Views Towards the Different Teaching Modes

- Kenny Lam..... 52

Should We Follow the Examples Told by Older People?

- Owen Lai..... 53

The Drawbacks of Using Mobile Phones for a Long Time

- Betty Chan..... 54

A Heartbreaking Basketball Match - Dennis Chio..... 55

Book Recommendation

“As long as you can look fearlessly at the sky” - Anne Frank: The Diary of a young Girl

- Vivianna Cheong..... 56

澳門土生菜

Gastronomia Macaenses

Macanese Cuisine

雞絲燴飯

Arroz de Galinha Desfiada / Shredded Chicken Rice

Carlos Alberto Anok Cabral (歐嘉努)..... 58

“聊天者”言

悦然

今年受到新冠肺炎病毒的影響，你還在為未能到外地旅遊而懊惱？或是為不知到哪裡享受假期而傷腦筋呢？本期的語言聊天室以 Staycation 為主題，向讀者展示了 Staycation 的不同可能性，絕對是大家規劃假期的好幫手。正如碧海在《“詩詩”細雨 • 早秋》中所述，雖然我們暫時未能“飛”往外地旅遊，但只要擁有一雙會發現美的眼睛，細心洞察身邊的事物，處處也能找到美好的景物。

在卡文的《“宅”出精彩假期》中，幾位學生展示了享受假期的新態度，他們有的參加澳門本地遊，重新認識我們居住的城市；有的善用假期學習新技能、挑戰自我的；最厲害的是利用資訊科技，突破時空的限制，來一場虛擬的旅行！他們的“宅”假期相當有意思，一點也不宅呢！

Rui Rocha 在“Descobrir Macau no dia-a-dia”一文中，為讀者詳細地介紹了以不同主題遊覽澳門的路線，當中包括文遺古蹟、自然風光，品嚐美食等，跟着筆者的路線，細味澳門，就會感受到澳門新舊並存、中西滙聚的獨特一面。

Cornelia Ho 的“The Fun of being Tourists in Our Own City”和 Cristina Cândido 的“My Staycation Experience in Macau”不約而同地分享了她們的澳門本地遊體驗，無論是社區旅遊或是休閒遊，都說明澳門除了賭場以外，還有很多好去處。

如果想留在家中，不妨一起來讀詩、看書或親自下廚宴請親朋好友。Nuno Capela 介紹了詩人 Florbela Espanca 的詩歌“Ser poeta”，讀者可以一邊朗讀詩歌，一邊想像做詩人的感覺。好書推介有《親愛的提奧——梵高自傳》和著名安哥拉作家 José Eduardo Agualusa 的“Milagrário pessoal”，通過閱讀，讀者可以遨遊於藝術及語言博大精深的世界中，充實心靈。跟着歐嘉努的菜譜煮一道“雞絲燴飯”，與家人朋友共度愉快的時光，也是 Staycation 的不錯選擇。

除此以外，學生園地、中華文化等欄目還有很多精彩文章，供大家在這個 Staycation 細閱。

Editorial

Yue Ran

Afectados pelo novo tipo coronavírus ao longo deste ano, os leitores estão aborrecidos por não poderem viajar para o exterior? Ou estão com dor de cabeça para escolher onde podem ir gozar as férias? A nova edição desta Revista tem como tema o Staycation e mostra aos leitores as diferentes possibilidades deste novo tipo de “viagem”, dando uma série de ideias sobre planos de férias. Como Bihai afirmou no seu texto intitulado “Início do Outono”, na coluna de “Poesia Chinesa”, embora não tenhamos sido capazes de “voar” para o exterior por enquanto, contanto que tenhamos um par de olhos que encontrará a beleza e uma visão cuidadosa nas coisas ao nosso redor, podemos descobrir belas paisagens em todos os lugares.

No texto “Férias Maravilhosas em Casa”, da autoria de Carmen, vários alunos mostraram uma nova atitude para gozar das férias. Eles participaram nos passeios locais em Macau para conhecer de novo a cidade em que vivemos; eles também usaram as férias para aprender novas habilidades de modo a fazer um auto desafio; o mais poderoso é usar a tecnologia da informação para romper as limitações de tempo e espaço e fazer uma viagem virtual! As férias em “casa” são bastante interessantes, sem o sentido de ficar “só” em casa!

No texto “Descobrir Macau no dia-a-dia”, o autor, Rui Rocha deu aos leitores uma apresentação detalhada sobre os diferentes percursos temáticos para visitar Macau, incluindo diferentes itinerários com destaque para o património cultural,

a valorização da natureza e a degustação de comida. Seguindo o percurso do autor, o leitor pode sentir melhor Macau, com a sua particularidade de juntar o antigo e o novo e de cruzar a China com o Ocidente.

Nos textos de “A diversão de ser turista na nossa cidade”, de Cornelia Ho, e “My Staycation Experience in Macau”, de Cristina Cândido, as autoras partilharam ao mesmo tempo as suas experiências de viagens locais em Macau - quer passeio nos bairros ou, simplesmente, de lazer, ambas mostram que Macau está longe dos casinos e que existem muitos lugares simpáticos.

Se o leitor quiser ficar em casa, pode também ler poemas, livros ou convidar família e amigos para um jantar feito por si. Nuno Capela apresentou o poema “Ser poeta”, da poetisa Florbela Espanca, que pode ser lido em voz alta enquanto o leitor imagina a sensação de ser poeta. Na parte de “Recomendações de livros”, encontram-se os livros “Caro Theo - A Autobiografia de Van Gogh” e “Milagrário Pessoal”, do famoso escritor angolano José Eduardo Agualusa. Através da leitura, os leitores podem viajar no mundo da arte e da rica linguagem e enriquecer a qualidade de vida. Os leitores também podem preparar um “Arroz de galinha desfiada”, com a receita de Carlos Alberto Anok Cabral, passando um tempo agradável com a família e amigos, o que também é uma boa opção para o Staycation.

Além disso, há muitos artigos maravilhosos no Espaço do Aluno, Cultura Chinesa e outras colunas para todos lerem neste Staycation.

A Word from the Editor

This year, in the context of COVID-19 spread and transmission, we may feel as if there are no places to travel for our holidays. “Staycation” is the theme of this issue and we are going to suggest possibilities for vacation plans. As Bihai’s “Drizzles in early autumn” in the “Chinese poetry” section denotes, although currently we cannot “fly” to visit foreign countries, we can explore local places and discover many beautiful details with our observant eyes.

In the article “Happy holiday at home” written by Carmen, a few students share their ways of enjoying their holidays. They have joined some local tours to rediscover the city, made use of the time to learn new skills, and even more interestingly, had a virtual tour. They have spent a meaningful holiday at home.

Rui Rocha in “Descobrir Macau no dia-a-dia” introduces different routes for traveling in Macao, which include cultural heritages, nature attractions and delicacies. Following the routes, readers can see the blending of new and old features, and the Oriental and Western influences in Macao.

Are casinos the only places to visit in Macao? Wrong! The articles “The Fun of being

Tourists in Our Own City” and “My Staycation Experience in Macao”, written by Cornelia Ho and Cristina Cândido, respectively, share their local travel experiences and highlight many local attractions.

No mood for travelling? We can read poems and books, or cook and invite friends over for dinner. Nuno Capela introduces Florbela Espanca’s poem “Ser poeta”, which helps readers imagine what it feels like to be a poet. In the “Book Recommendation” section, we have Dear Theo: The Autobiography of Vincent Van Gogh and *Milagrário pessoal* by the Angolan writer José Eduardo Agualusa. These books can guide readers to travel in the worlds of arts and languages. Last but not least, Carlos Alberto Anok Cabral shares with us his “Shredded Chicken Rice” recipe. Spending time with friends at home is a good alternative for staycation.

Besides the articles mentioned above, we also have sections like “Student Writings” and “Chinese Culture” for you to enjoy reading during your staycation.



“宅”出精彩假期

卡文

2020年對於全球人類來說，是極具挑戰性的一年。受疫情影響，很多人的生活習慣都改變了，包括享受假期方式。以往，只要有較長的假期，大家都急不及待往外地旅遊，在疫情影響下，各國的出入境政策受到限制，假期不能外出，大家漸漸對享受假期有了新的詮釋，並衍生出 Staycation 一詞。Staycation，中文譯作“宅假期”，是指留在居住地及家中度過假期。以下，幾位學生將與讀者分享他們的“宅假期”，原來只要善用資源，留在本地的假期也可以非常精彩、充實。

她說：“我和家人都喜歡歷史文化，所以選擇了一條包含參觀博物館行程的路線。博物館方面，我們去了林則徐紀念館和澳門回歸賀禮陳列館；此外，主要是到路環城區遊覽，參觀路環街市、圖書館、聖方濟各聖堂、三聖宮、觀音廟等景點，還一睹鹹魚的製作過程，挺有趣的。由於我住在澳門，平時很少到路環，即使在澳門，很多時只是上課、回家及約同學逛街等，很少認真留意身邊的景物。例如林則徐紀念館，是我路過無數次的地

本地文化休閒之旅

澳門是旅遊休閒城市，其歷史城區更被列入世界歷史文化遺產。然而，在澳門生活多年，過去或未曾放慢腳步，細心欣賞我們所居住的城市。美玲是一名中學生，在暑假期間，跟家人一起參加了由旅遊局統籌的“心出發·遊澳門”本地遊活動。



方，但說來慚愧，今年暑假是我第一次內進參觀，並了解到林則徐先生與澳門歷史的關係，我發現澳門雖小，卻是一個具有豐富歷史、文化底蘊的城市。今年因為疫情留在澳門過暑假，反而讓我有機會認識澳門的另一面，這使我加深了對澳門這座小城的感情，學會了欣賞身邊美好的景物，也明白到我們作為澳門人，應該珍惜和愛護我們的家園。”

突破自我之旅

偉明本來在外國留學，因疫情緣故暫時回到澳門。他說：“我從四月初回澳後，一直留在澳門，我第一次感到‘假期’太漫長，不可以一直在家裡無所事事。這幾個月的時間，我盡量保持正常作息，並給自己定下目標，希望藉着假期學習一些新技能。由於疫情關係，世界各地很多課程都改為以網上形式授課。例如早前有大學把葡語夏令營變成網上單元式的課程，我便趁這段時間學習葡語。葡語是澳門的官方語言，我很開心可以充分利用這個機會學習一種新的語言。在學習之外，我也嘗試突破自己，到旅遊塔參加了 Skywalk 活動。總括而言，我很喜歡這個 Staycation，除了提升了自己的能力，增加了對自己的信心外，我還很享受與家人相處的美好時光。”

科技漫遊之旅

資訊科技為假期注入了新的可能性，“旅行”不再受空間與時間的局限。高中學生心然坦言，經歷了停課的日子，她的資訊科技能力突飛猛進，也讓她明白到互聯網的學習資源相當豐富，通過互聯網，即使足不出戶也可以到全球各地“遊覽”。“全球各地的博物館紛紛舉辦線上展覽，更免費開放給公眾觀賞，我感到很興奮！暑假期間，法國羅浮宮博物館免費開放線上 3D 導覽，我安坐家中便可以參觀羅浮宮的館藏，真的是大開眼界，而且我之前從未踏足法國，這虛擬的遊覽可算是我首次的法國之旅呢！”

以上幾位同學的分享說明了 Staycation 絕非只是宅在家中，他們向我們展示了享受假期的嶄新方式，還有積極及樂觀面對疫情影響的精神。只要懷着著一顆好奇心探索，我們也會在熟悉的地方找到新的發現，而發達的資訊科技也能幫助我們突破地域的界限，讓我們“宅”在家中便能環遊世界。



我愛路環村

程心



因應工作的調配，最近被調往路環石排灣上班，偶爾與先生相約到路環漁村午膳，順便曬曬太陽，吸一口新鮮空氣，以及欣賞一下昔日漁村的風貌，以緩解生活的壓力。

平日，我們最喜歡到路環市區的茶餐廳吃叉燒蛋飯，有時會轉換一下口味，到碼頭附近的麵館吃一碗魚翅湯飯，裝一下豪客！

午飯後，最高興的事，就是小兩口一起漫步長堤，欣賞兩岸的風光。沿著長堤，一路往譚公廟的方向走去，我們會看到被譽為“澳門路環一日遊八大打卡位之一”的馬卡龍色牆，湛藍、淡黃、粉紅、淺紫……五彩繽紛，好看極了，怪不得吸引了那麼多的遊人駐足拍照。再往前走，便是使用希臘神殿式風格設計的路環圖書館、以黑白相間的葡式小石鋪成波浪形圖案的廣場地——馬忌士前地和以鵝黃色為外牆主色的聖方濟各聖堂，站在馬忌士前地，我們彷彿置身於歐洲異國的小城裡，一份悠然，一份驚喜，一份愜意！

離開馬忌士前地，沿著長堤再往前走幾分鐘，便到達路環的盡頭——譚公廟，譚公廟位於路環十月初五馬路的最南端，與珠海市橫琴島相隔不遠，可謂一衣帶水。譚公廟紅牆綠瓦、講求對稱、彩繪盈簷、瑞獸把門，是典型的東方建築，該廟供奉譚仙聖，建於清朝同治年間，是路環香火最鼎盛的廟宇，盛載著澳門豐厚的歷史和文化。

沿著譚公廟旁邊的斜坡往上走 50 米，便看見道路的右側有一條小徑，順著小徑往下走，我們看到了一個鮮為人知的小沙灘，那兒風光旖旎、水天一色，仿如塵世中的一片靜土。與一般沙灘不同的是，那裡除了沙，還有不少大石頭，偶有漁翁坐在石頭上垂釣，怡然自樂！站在石頭上，眺望遠方的風景，聆聽海浪拍打石頭的聲音，此時，人與自然合二為一，煩亂、緊張、壓抑的心情隨之而去，生活中的不如意渾然忘記。

我愛古老、靜謐的路環漁村；我愛民風純樸、環境清幽的路環漁村；我更愛兼容並包，糅合中西文化的路環漁村！

朋友們，倘若你想細味澳門，不妨嘗試到路環漁村走一走，品味一下那裡的漁村風韻，你一定會有不一樣的感受。



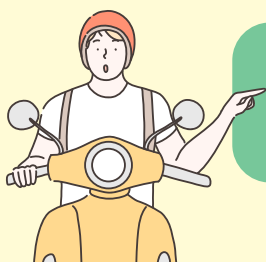
普對對碰

主題：細味澳門 Staycation

徐鐵驪

| 粵語 | 普通話 | 漢語拼音 |
|--------------------|-----------|--------------------------------|
| 放大假 | 放長假 | fàng cháng jià |
| 冇得去 | 去不成 | qù bu chéng |
| 咁耐 | 這麼久 | zhè me jiǔ |
| 梗係好想 | 當然很想 | dāng rán hěn xiǎng |
| 咁就啱喇 | 這下好了 | zhè xià hǎo le |
| 趁住呢個機會 | 趁這個機會 | chèn zhè ge jī huì |
| 細味 | 細細品味 | xì xì pǐn wèi |
| 澳門 Staycation feel | “留澳度假”的感覺 | “liú ào dù jià” de gǎn jué |
| 有咩好玩 | 有什麼好玩兒的 | yǒu shéng me hǎo wánr de |
| 呢排 | 最近 | zuì jìn |
| 大劈價 | 大減價 | dà jiǎn jià |
| 勁筍 | 超值優惠 | chāo zhí yōu huì |
| 玩晒 | 玩兒遍 | wánr biàn |
| 荷包又唔會大出血 | 腰包還不會太癩 | yāo bāo hái bú huì tài biě |
| 好似鴨仔團 | 像跟旅行團那樣 | xiàng gēn lǚ xíng tuán nà yàng |
| 咁趕咁叻 | 既趕時間又辛苦 | jì gǎn shí jiān yòu xīn kǔ |
| 啱唔啱你心水 | 合不合你口味兒 | hé bu hé nǐ kǒu wèir |
| 既然係咁 | 既然這樣 | jì rán zhè yàng |
| 千祈唔好 | 千萬可別 | qiān wàn kě bié |
| 一於咁話 | 那就說定了 | nà jiù shuō dìng le |
| 搵日 | 找一天 | zhǎo yì tiān |
| book 間酒店 | 預訂好酒店 | yù dìng hǎo jiǔ diàn |
| 鬆一鬆 | 放鬆一下 | fàng sōng yí xià |
| 抖一抖 | 好好度個假 | hǎo hǎo dù ge jià |

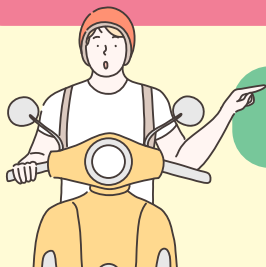
粵語版



兒子：媽咪，我哋又放大假啦，不過今年受疫情影響，我哋有好多地方都冇得去。



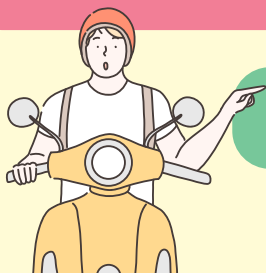
媽媽：留係本地抗疫咁耐，梗係好想去旅行啦！咁就啱喇，趁住呢個機會不如我哋就細味澳門 Staycation feel 囉。



兒子：留喺呢度有咩好玩啊？



媽媽：呢排，有唔少本地嘅高級酒店都大劈價，推出咗勁筍嘅 staycation 套票，我哋盡情玩晒酒店嘅嘢，荷包又唔會大出血，抵住、抵玩，又抵食，更加唔會好似鴨仔團咁趕咁劫，啱唔啱你心水啊？！



兒子：既然係咁，我哋千祈唔好錯過。



媽媽：一於咁話啦，搵日 book 間酒店我哋全家去鬆一鬆、抖一抖啦！

普通話和拼音版

兒子：老媽，我們又放長假了，不過今年受疫情影響，
Lǎomā , wǒmen yòu fàng chángjià le , búguò jīnnián shòu yìqíng yíngxiǎng ,
我們有很多地方都去不成了。
wǒmen yǒu hěnduō dìfang dōu qùbùchéng le .

媽媽：留在本地抗疫這麼久，當然很想去旅行啦！
Liúzài běngdì kàngyì zhèmejiǔ , dāngrán hěnxiǎng qù lǚxíng la !
這下好了，倒不如趁這個機會讓我們
Zhèxià hǎole , dàobùrú chènzhèige jīhuì ràng wǒmen
好好細細品味一下“留澳度假”的感覺吧。
hǎohǎo xìxì pǐnwèi yíxia “liúÀo dùjià” de gǎnjué ba .

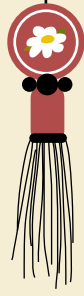
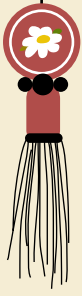
兒子：留在本地有什麼好玩兒的啊？
Liúzài běndì yǒushéngme hǎowánr de a ?

媽媽：最近，有不少本地的高級酒店都大減價，
Zuìjìn , yǒu bùshǎo běndì de gāojí jiǔdiàn dōu dàjiǎnjià ,
推出了超值優惠的住宿套票，
tuīchū le chāozhíyōuhuì de zhùsù tàopiào ,
讓我們盡情玩兒遍酒店的設施之餘，
ràng wǒmen jìnqíng wánrbiàn jiǔdiàn de shèshī zhīyú ,
腰包還不會太癢，住得開心、玩得盡興，吃得又好，
yāobāo hái búhuì tài biě , zhùde kāixīn 、wánrde jìn xìng , chīde yòuhǎo ,
更加不會像跟旅行團那樣既趕時間又辛苦，
gèngjiā búhuìxiàng gēnlǚxíngtuán nà yàng jìgǎnshíjiān yòuxīnkǔ ,
怎麼樣合不合你口味兒啊？
zěnmeyàng hébùhé nǐ kǒuwèir a ?

兒子：既然這麼好，那我們千萬可別錯過呀。
Jìrán zhème hǎo , nà wǒmen qiānwàn kěbié cuòguò ya .

媽媽：那就說定了，找一天預訂好酒店，
Nàjiù shuōdīng le , zhǎoyìtiān yùdìng hǎo jiǔdiàn ,
我們全家去放鬆一下，好好度個假！
wǒmen quánjiā qù fàngsōng yíxia , hǎohāor dùgejià !





早秋

唐·許渾

遙夜泛清瑟，西風生翠蘿。
殘螢棲玉露，早雁拂金河。
高樹曉還密，遠山晴更多。
淮南一葉下，自覺洞庭波。

詞解：

1. 遙夜：長夜。
2. 泛：用手指輕彈。
3. 瑟：一種拔弦樂器。
4. 玉露：晶瑩的露珠。
5. 還密：尚未凋零。
6. 金河：秋天的銀河。
7. 淮南兩句：用《淮南子·說山訓》“見一葉落而知歲之將暮”和《楚辭·九歌·湘夫人》：“裊裊兮秋風，洞庭波兮木葉下。”此處化用其意。

語譯：

長夜中，是誰在輕彈清瑟？西風在青翠的藤蘿間吹拂。

殘存的螢蟲棲息在晶瑩的露珠之間，早飛的大雁掠過秋天的銀河。

黎明時，高大的樹木依舊枝繁葉茂，晴空下，遙望遠處的山巒，層次格外分明。

《淮南子》說：“見一葉落而知歲之將暮”，我也覺察洞庭湖已經湧起了秋波。

隨想：世界不缺美，缺的是發現美的眼睛

許渾，字用晦，唐文宗太和六年進士及第，自少苦學多病，喜愛林泉。

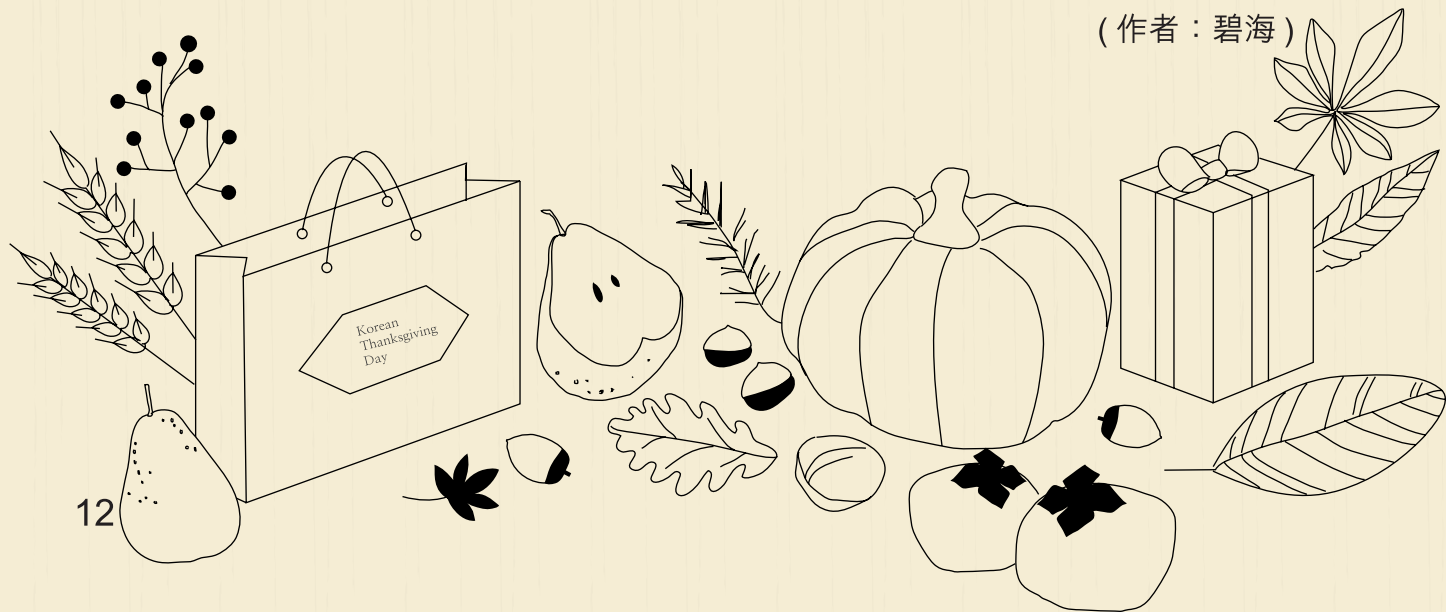
這是詠早秋景物的詠物詩。題目是“早秋”，因而處處落在“早”字。“殘螢”、“早雁”、“曉還密”、“一葉下”、“洞庭波”都扣緊“早”字。作者俯察、仰視、近看、遠望，從高低遠近來描繪早秋的各種景物，可謂氣定神閑，悠然不盡。

自從新型冠狀病毒疫情爆發後，很多朋友都像筆者一樣，已經大半年被“困”在小城裡，日子該怎麼過呢？其實，筆者挺欣賞許渾那雙洞察秋毫，善於發現美的眼睛，他從不同的視角把初秋的景物都羅列出來了：“殘螢”、“早雁”、“高樹”、“遠山”、“洞庭波”。澳門面積不大，但麻雀雖小，五臟俱全，既有自然景觀，也有人文景觀；既有東方文化，也有西方文化；既有動態的活動，也有靜態的活動……

筆者認為，小城不缺美，缺的是發現美的眼睛。朋友們，雖然我們不能像往日一樣自由自在地“飛來飛去”，一放假就飛去這，飛去那，近者飛到泰國、韓國、馬來西亞、日本，遠者飛到歐美各國，但是，我們應該為自己仍能在小城裡昂首闊步，呼吸自由的空氣而高興，因為我們較很多國家或地區的人來說，已經幸福很多！

朋友們，澳門八景，你去過哪幾處？新澳門八景，你又知道哪幾個？龍爪觀濤、福隆新貌、橋牽三地、西山望洋、愛巷傾情、路環漁韻、亭前葡風、雙湖塔影，你都去了嗎？澳門處處是風景，何不趁旅客稀少的時節，與家人、朋友一起，感受小城獨特的風韻呢？

(作者：碧海)





漢字又稱中文字、華文字，是世界上最古老的文字之一，也是世界上使用人數最多的文字。

漢字約有五千年歷史。目前發現的最古老的漢字，是距今三千四百多年的甲骨文。漢字是四大古老文字之一，與古埃及的聖書字、蘇美爾人的楔形文字和瑪雅文字並稱。

漢字千變萬化，奇幻有趣，下面，請讓我帶大家走進漢字的大花園，感受漢字攝人的魅力吧！

字謎

字謎，是一種文字遊戲，也是漢民族特有的一種語言文化現象。它主要根據方塊漢字筆畫繁複、偏旁相對獨立，結構組合多變的特點，運用離合、增損、象形、會意等多種方式創造設計的。在宋代出現了燈謎，人們將謎條繫於五彩花燈上，供人猜射。明清時代，猜燈謎在中國民間十分流行。字謎就是其中的一種形式。

下面出幾個字謎讓大家猜一猜，看看誰猜中最多！

1. 山水相連；
2. 十字街頭；
3. 可上可下；
4. 水落石出；

5. 巧奪天工；
6. 月伴行人；
7. 真心相處；
8. 千里相逢；
9. 海枯流水斷；
10. 一一到此集合。

對聯

對聯又稱為對子，對仗工整，平仄協調，是一字一音的漢語言獨特的藝術形式，是中國傳統文化瑰寶。古人喜歡對對子，因而產生了不少對聯故事，下面為大家介紹一二。

(一) 朱元璋出對考兒孫

朱元璋為了試探子孫的才能，一次，他令孫子朱允炆賦詩。詩的最後兩句是：“雖然隱落江湖裏，也有清光照九州。”朱元璋喜歡豪放的詩風，看了這首詩，認為缺乏氣度，頗不喜歡。

為了啟發允炆，朱元璋出聯要他作對：風吃馬尾千條綫；允炆應對：雨打羊毛一片氈。

朱元璋覺得他的對聯調子仍是低沉，毫無抱負，頓時氣得沉下臉來。善於逢迎父皇的四四子朱棣在旁，見此情景，即上前奏對：日照龍鱗萬點金。

對句得合朱元璋的口味，他轉怒為樂，連聲叫絕：“好對語，好對語！”

(二) 紀曉嵐彭元楣戲對

紀曉嵐步行很快，真可謂：“行如風”，每次入朝，同僚們都趕不上他。彭元瑞，號雲楣，江西南昌人，當時任編修。一次，他和同僚們戲對，紀曉嵐聽到後，馬上迎對，

對得工整而妥貼。全聯是：曉嵐確是神行太保；雲楣不過聖手書生。

眾人聽了皆叫絕。“神行太保”和“聖手書生”是《水滸傳》中的人物戴宗和蕭讓的綽號，以此作對，又嵌了雙方的名字，真是妙極。

漢字，是中文的記錄符號，它雖歷盡滄桑，卻青春永駐，由漢字組成的詞、句、篇，千姿百態，引人入勝；由漢字衍生的各種文化現象，多如繁星，奇趣無比，字謎和對聯不過是鳳毛麟角，有興趣的朋友，請自由在漢字的大花園繼續遊覽、探索。

(字謎答案：1. 汕；2. 千；3. 哥；4. 泵；5. 人；6. 胖；7. 慎；8. 重 9. 毓；10. 些)



同心抗疫，人間有愛

趙心瑜

二零二零年的春節比往年都要來得早，正當全國人民準備歡度春節的時候，一場突如其來的疫情——新型冠狀病毒肺炎，卻把全國的人民都關在家裡，但與此同時，也團結了全國人民的心，更打響了全國共同抗疫的戰鬥旗號。

新型冠狀病毒肺炎傳染性非常強，所以在疫情期間，如果迫不得已要出門，必定要戴上重裝備——口罩、眼罩。政府也呼籲市民勿到人多的地方，勤洗手，不摸眼耳口鼻，少群集。作為小學生的我，必定會響應政府的號召，乖乖地進行自我居家隔離，減少外出，不給政府添亂子。在這段防疫的日子裡，醫護人員、保障人員安全的後勤人員、前線防疫工作者等，紛紛放棄寶貴的假期，毅然走到防疫的最前線，不眠不休地守護著人民的生命，日夜與病毒搏鬥。因為有他們無私的奉獻，有他們辛勞的付出，有他們的堅持與忍耐，我國的防疫工作才得以順利開展，同時亦取得了一定成效。

抗疫的日子過得特別快，眨眼間，就到了開學的日子，可是因疫情未完全受控，且影響極為深遠，所以政府宣布延遲開學，並提出「停校不停學」的措施。在各所學校的努力下，通過網上進行教學，學生才得以繼續學習，沒有虛度光陰。

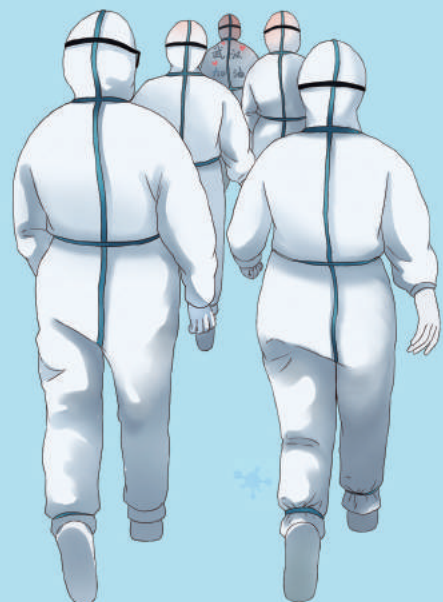
在全球疫情肆虐下，沒有一個國家或地區能獨善其身，唯有大家團結一致，減少分歧，共同努力，抗疫工作才能有效地進行。

我相信，只要大家做好自己的本份，只要大家能將心比己，只要大家能把愛傳揚。在不久的將來，定能還我們一個朗朗乾坤的世界，還我們一個安穩有愛的社會，還我們一個美麗而溫暖的家園。

（本作品獲第八屆金蓮花盃徵文比賽——二零二零 同心抗疫 入圍獎）



最美 逆行者



譚瑤琦

二零二零新的一年開始，今年的春節與以往不一樣，沒有了拜訪親友，沒有了年宵花市，本應喜氣洋洋，熱鬧的澳門變成了一座空城。原來一場叫“新型冠狀病毒”的肺炎來襲，每個人都繃緊了神經。每天打開電視，時刻關注着疫情最新的情況，看着那串長長的數字，腦袋就有點暈。多希望明天醒來，那些數字不再增加。戰勝疫情不是夢，只不過那天還沒有到來。

武漢疫情非常嚴重，醫護人員們匆忙地與家人告別，坐上飛往武漢的航班，去支援那些患上了新型冠狀病毒肺炎的人，他們走在最前線，人們稱他們為“逆行者”。在這場沒有硝煙的戰場上，醫護人員在與看不見的敵人較量，逆行者每天要穿著沉重的防護服連續工作七八個小時，為了不浪費防護服，他們當中有的人寧可整天不吃一口飯，不喝一口水。雖然看不見他們的臉，但從那護目鏡後一雙雙明亮的眼睛中，我們看到了堅定的信心和必勝的信念；一天下來，他們的臉龐留下深深的印痕，這是白衣天使們展示給我們的最美印記，他們貢獻出自己的力量，點亮整個社會，帶著人們前往行。

在家抗疫期間，感覺十分迷茫，每天測體溫擔心受感染，我們從來不缺希望，不缺英雄，因為身邊有許許多多勇敢的人們。藉此機會，我想對“逆行者們”說：“英雄，你們辛苦了！感謝你們！希望你們在治療別人的同時，也要保護好自己。看到武漢那串長長的數字已經不再迅速的增長，所以我相信勝利就在前方。”

（本文獲第八屆金蓮花盃徵文比賽——二零二零 同心抗疫 入圍獎）





無懼疫戰， 向逆行者致敬

蘇琪雅

在二零二零年時，我們正準備迎接新春的到來時，誰也沒料到突然爆發疫情——新型冠狀病毒肺炎。

武漢是這次疫情的重災區，隨著春運的開通，疫情迅速蔓延到全國各地。為了解決武漢當地的醫療困境，各地的醫護人員都紛紛逆行而上去救治病人。縱使他們吃不好、睡不好，但仍時刻堅守崗位。醫護人員面對抗疫物資短缺的問題，他們情願放下尊嚴，不吃不喝、不上廁所，仍堅持救死扶傷；面對戰友染疫、與至親分隔、病人離世，仍忍痛與病毒抗戰……這群醫護人員真是人民英雄，他們那種無私、不屈、堅忍的精神，真值得敬佩！

醫護人員不顧自己的安危救治一個又一個的病人，當他們摘下口罩、防禦眼罩、防禦衣服時，臉上都留下深紅的血痕。這道紅色的烙印，並沒有令醫護人員卻步，反而令他們更有鬥志。每當看到醫護人員向大眾展露親切的微笑時，總令人感到心痛，令人感到溫暖，令人看見希望。

在這兩個多月的抗疫裡，有醫護人員凱旋歸鄉，有人犧牲，長眠淨土。不管結果怎樣，他們是人民英雄，他們的名字會銘記在每一個國民的心中。

等疫情過去後，我真想約朋友們到公園呼吸新鮮空氣，感受大自然的氣息；等疫情過去後，我真想回到學校上課，和同學們、師長們見見面；等疫情過去後，我真想和父母一起吃一頓美食、看一場煙花表演……他日，如果遇上了醫護人員，我一定會向他們致敬，因為他們為了人民的生命，一直站在醫療的最前線，默默地為人民作出貢獻，默默地守護著無數的生命。

最後，我相信在不久的將來，我國一定能戰勝這場突如其來的疫情，我更相信，全國的人民、武漢的人民都能攜手跨過這一個難關。

（本文獲第八屆金蓮花盃徵文比賽——二零二零 同心抗疫 優異獎）

給聖誕老人的信——珍惜食物

陳梓浩

敬愛的聖誕老人：

您好！我是澳門的小學生，今年就讀小學四年級。我從小就很喜歡您，不知道您的身體好嗎？

去年聖誕節的時候，我邀請同學們來我家開聯歡會。那時，媽媽買了很多水果回來，同學們也很喜歡吃，但後來有人發現有一位同學把吃了一半的蘋果扔進垃圾桶，並立刻告訴他不可以這樣做，不然會浪費食物。這件事，令我有啟發。

在遙遠的非洲，有很多小朋友過著吃不飽、穿不暖的生活。反觀身處澳門的我們，物質生活豐富，糧食充裕，但反而不懂珍惜。如果把聯歡會剩下的食物送給非洲的小朋友，他們一定會很開心，而且會很珍惜，絕對不會浪費。

聖誕老人，我希望您能送一個願望給我——人們用行動來珍惜食物。如果人人都能珍惜糧食，節約用水。那麼地球先生就不會生病，落後地區的人們也不用再挨餓了！

時間不早了，我要去睡了，希望您能助我達成願望，並且回信給我。

祝身體健康

梓浩上

九月二十六日

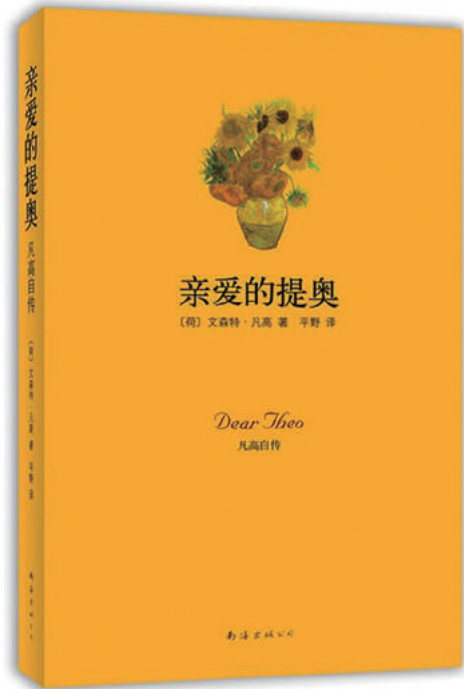
（本文獲“給聖誕老人的信——珍惜食物”優異獎）

《親愛的提奧——梵高自傳》

卡文

說起梵高，他的名作《向日葵》、《星夜》就會浮現在眼前，那獨特的黃調和豪邁的筆觸已成了他的標誌。與梵高現今的藝術成就相比，他在世時的生活並不如意，他一生窮困潦倒，只賣出過一幅畫，且深受精神病的折磨。然而，縱使全世界都不理解他，他與弟弟提奧兄弟情深，無論是經濟上或是精神上，提奧對梵高的支持和愛始終如一。梵高是個頗孤獨的人，除了作畫外，他幾乎每天寫信給弟弟提奧，分享每天的生活及傾訴他的內心世界。一字一句，都寄託了梵高最深切的感情。這些書信在梵高及提奧離世後，由提奧的妻子整理，並由美國的美術史學家 Stone 夫婦按照傳記體編輯出版成書，名為“Dear Theo — The Autobiography of Vincent Van Gogh（親愛的提奧——梵高自傳）”。

這部作品由書信構成，所以閱讀起來比其他英語文學簡單易懂，信中還可看到梵高的一些作品草圖，喜歡梵高的讀者一定不能錯過。理解藝術家的想法對認識其作品起到相當重要的作用，在這本書中，可見梵高很熱衷於與提奧分享他對日常景物的觀察和對藝術世界的看法。其中一封信裡，梵高寫道：“This morning I saw the countryside from my window a long time before sunrise with nothing but the morning star, which looked very big. Daubigny and Rousseau did that, though, with the



expression of all the intimacy and all the great peace and majesty that it has, adding to it a feeling so heartbreaking, so personal. These emotions I do not detest (日出前很長時間我從窗戶看出去鄉間，天邊甚麼都沒有，只有偌大的晨星。多比尼和盧梭也這樣做，他們表達出星星的親切感、平靜及壯觀，這賦予星星一種令人心碎又私密的感覺。我並不拒抗這些情感)”。由梵高對星星的描述，讀者不難將之與其名作《星夜》配對起來，《星夜》就是他觀看鄉間晨星後結合以上情感的詮譯。

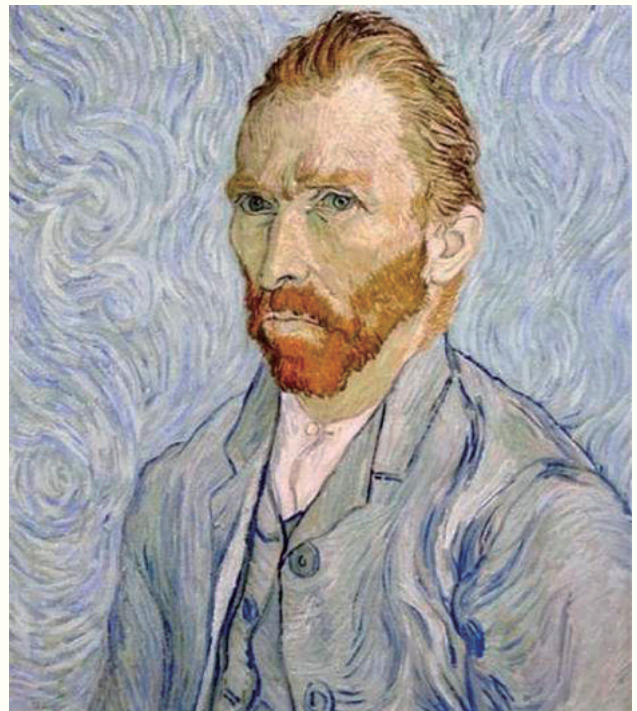
除了對藝術和畫作的探討外，讀者也可在這本書中認識梵高的生活哲學，用“金句處處”來形容也不為過，即使在二百多年後



的今天看梵高對生活的態度，仍覺前衛。例如“New things become old so quickly（新事物轉眼就變舊）”、“Someone has a great fire in his soul and nobody ever comes to warm themselves at it, and passers-by see nothing but a little smoke at the top of the chimney and then go on their way（每個人內心都燃燒着一團火，沒有人停下來取暖，路過的人只看到煙並繼續走他們的路）”，“If you truly love nature, you will find beauty everywhere（如果你真正熱愛大自然，處處可發現美）”。

面對殘酷又孤獨的世界，梵高總是溫柔以待，他總能發現世界的美、自然的美，並努力調適自己去適應這個世界。閱畢全書，讀者會有一股衝動——希望重新欣賞梵高的畫作，在了解梵高的內心世界和畫作背後的故事後，我們再看《星夜》、《向日葵》，《暴

風雨下的麥田》，不僅看到顏色與技藝的呈現，還會從中感受到藝術家的情感、比如：熱孤獨、悲傷和堅強，這本書與畫作的交織將會為讀者帶來一場精彩的藝術盛宴。



Macau visto por dentro

Elisa Vilaça

Decorria o mês de Janeiro de 2020

Numa cidade onde a ginástica matinal sempre fez parte da rotina dos mais idosos, tentando manter ao máximo uma certa agilidade física e uma mente saudável, onde nos jardins descansavam gaiolas com pássaros, transportadas de uma forma delicada tanto quanto o exige a delicadeza desses mesmos pássaros, onde os turistas se empurravam em ruelas estreitas visitando lugares emblemáticos, onde as crianças brincavam em qualquer lugar e à saída da escola com seus uniformes coloriam as ruas de Macau, onde os casinos com seus gigantescos néones tentavam atrair quem passava junto deles, onde vendedores ambulantes anunciavam as suas mercadorias únicas a preços convidativos, onde fotógrafos captavam as imagens do momento para ficarem para a posteridade.... num

ápice tudo se transformou.

Deu lugar ao silêncio, ao recolhimento, a um certo medo, à incerteza. Pandemia foi a palavra que passou a fazer parte do nosso vocabulário diário.

Tudo fechou na cidade como forma de se manter segura e evitar um possível contágio. Medidas foram tomadas pelo governo, apoios foram criados para a população, mas, o que mais me preocupava era como contornar toda esta situação sem se saber qual o impacto e o período de tempo a que iríamos estar sujeitos.

Pessoa dinâmica que sempre fui, para quem se o dia tivesse 48h seria o ideal, dei comigo a pensar no futuro.

Faltava-me a rotina diária de sair de man-

hã, apanhar o autocarro, cumprimentar os motoristas que já me conhecem, sair sempre na mesma estação, caminhar sempre pelo mesmo passeio, falar com os porteiros num pobre chinês, mas que eles compreendem ser uma forma simpática da minha parte em tentar comunicar.

Ao fim do dia de regresso a casa, fica a saudação do amável velho chinês que, sempre no mesmo local, como em posição fetal, fuma o seu cachimbo de água.

Sobrava-me tempo para criar, reciclar, projectar mas, por outro lado faltava-me a vontade e o prazer de o fazer.

Precisava de me adaptar a esta nova situação, preparar novas estratégias, discuti-las, partilhá-las.

As saudades dos filhos e netos eram e ainda são muitas, mais do que seria natural, porque o despertar na consciência de um isolamento forçado levou ao desejo do fruto proibido.

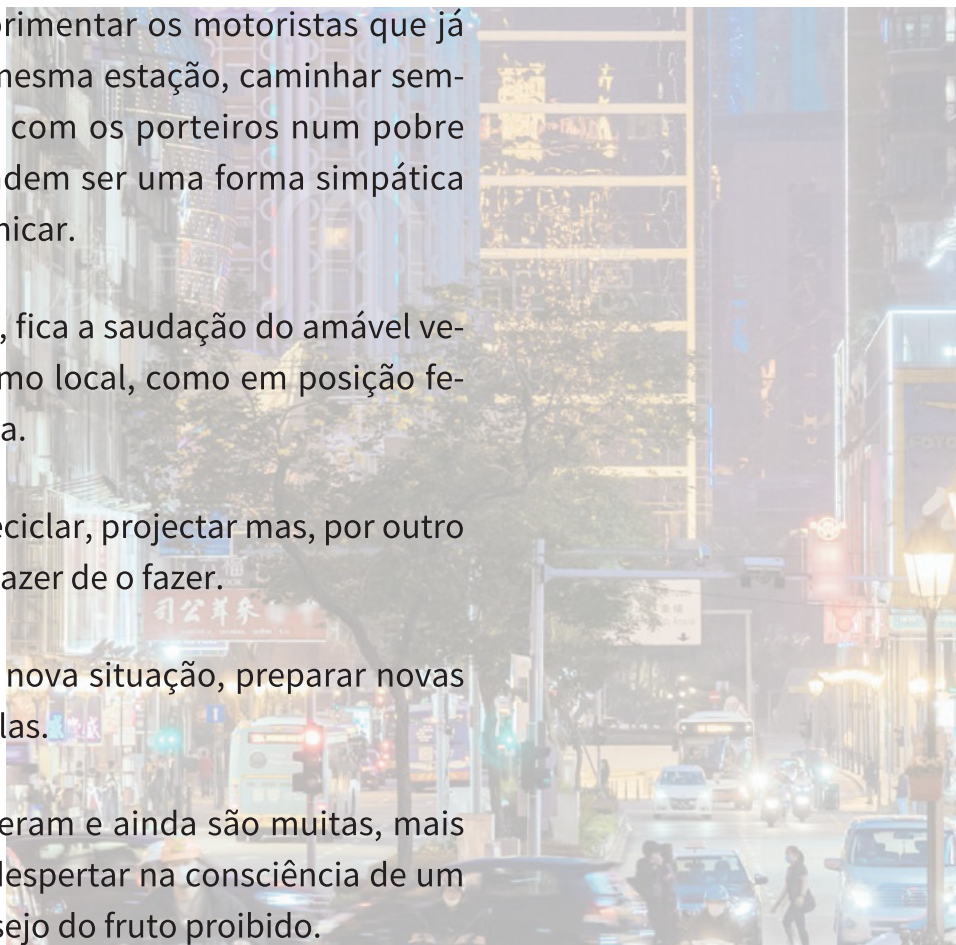
Surgiu tempo para ler, para uma nova decoração na casa, para pintar, criar, sonhar e principalmente não deixar de ser optimista e acreditar no futuro, mesmo que tenha consciência de que será diferente.

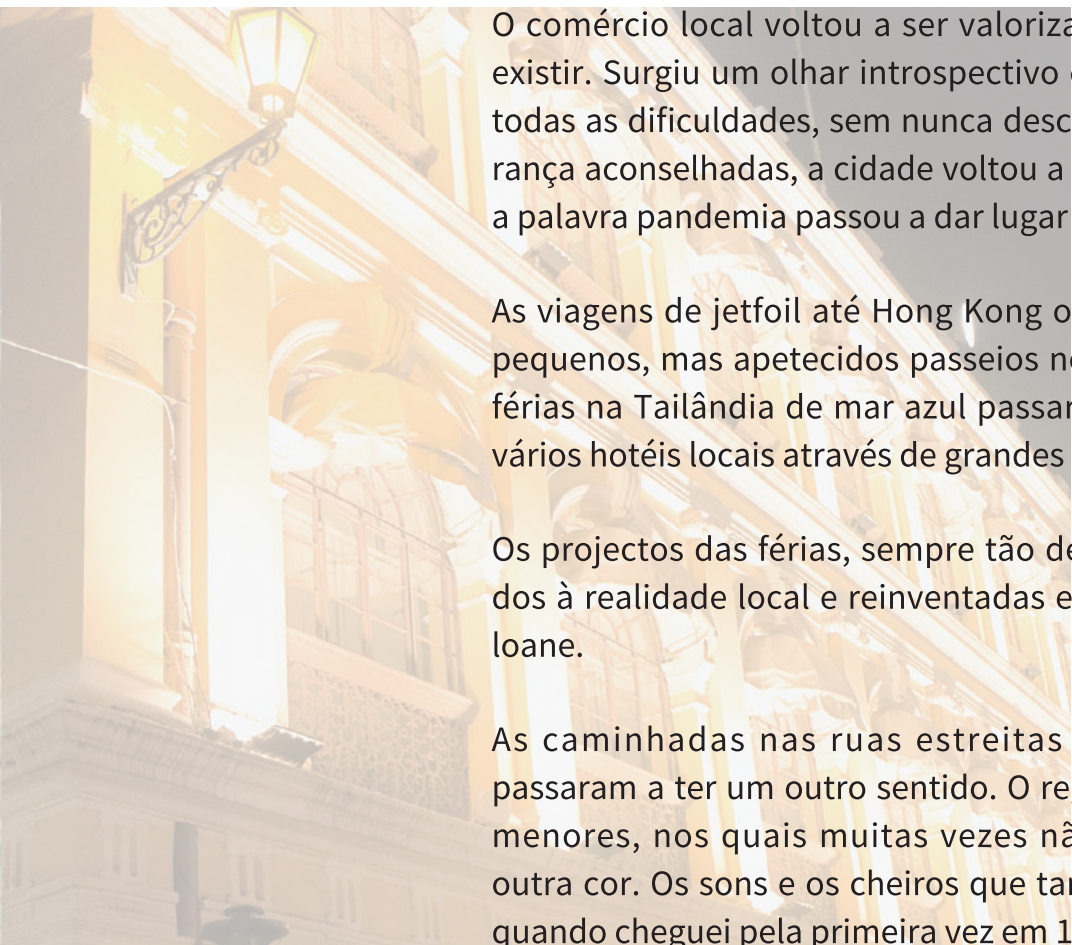
O tempo foi dando lugar ao próprio tempo e passando....

E assim, voltei com força e determinação ao trabalho, sempre com máscara, bem real. Sim, porque essa passou a fazer parte do nosso dia a dia, como um colar ou uma pulseira.

Enfim, um adereço de segurança.

Por algum tempo, os cursos presenciais deram lugar ao ensino à distância, os projectos tiveram de ser readaptados, os eventos culturais passaram a um novo formato e passou-se a olhar a cidade de uma forma diferente.





O comércio local voltou a ser valorizado, apesar de pouco já existir. Surgiu um olhar introspectivo de reflexão. E apesar de todas as dificuldades, sem nunca descurar as normas de segurança aconselhadas, a cidade voltou a ter vida. Pouco a pouco, a palavra pandemia passou a dar lugar à palavra, segurança.

As viagens de jetfoil até Hong Kong ou Zhuhai deram lugar a pequenos, mas apetecidos passeios nos trilhos de Macau e as férias na Tailândia de mar azul passaram a ser usufruídas em vários hotéis locais através de grandes promoções.

Os projectos das férias, sempre tão desejadas, foram adaptados à realidade local e reinventadas entre Macau, Taipa e Coloane.

As caminhadas nas ruas estreitas dos velhos estaleiros passaram a ter um outro sentido. O registo dos pequenos pormenores, nos quais muitas vezes não reparava, ganharam outra cor. Os sons e os cheiros que tanto me tinham marcado quando cheguei pela primeira vez em 1982 voltaram a ser sentidos. Pequenos templos visitados, exposições de artistas locais, concertos em espaços pacatos, apoios a projectos de caridade, cada beco da cidade, as lojas de quinquilharias passaram a fazer parte do meu roteiro de férias.

Ao fim do dia, um mergulho na praia de águas por vezes turvas, mas que mesmo assim ajudam a um certo relaxamento, concluído com um jantar ao ar livre na companhia dos amigos, que partilham dos mesmos sentimentos.

Neste futuro incerto, uma certeza tenho. Macau soube lidar com a situação de uma forma exemplar. Resta-me esperar e acreditar que até à retoma da normalidade, possamos continuar a viver cá dentro de uma forma reinventada.



Vocabulário

Optimista 樂觀者

Lojas de quinquilharias 雜貨店

Num ápice 瞬間

Rotina diária 每日常規活動

ensino à distância 網課

Roteiro de Férias 假期規劃

Readaptados 重新適應

futuro incerto 不明確的將來

Espaços pacatos 寧靜的環境

Expressão

Lugares emblemáticos

Significa que são lugares originais, ou lugares fora do comum, que são vistos como símbolos.

Exemplo

“O tempo de A-Má é um dos lugares emblemáticos de Macau”, ou seja, é um dos símbolos importantes de representação da cidade.

Olhar introspectivo

Refere-se a uma análise e um pensamento interior, que muitas vezes requer silêncio ou um ambiente calmo.

Exemplo:

“O tempo de A-Má é um dos lugares emblemáticos de Macau”, ou seja, é um dos símbolos importantes de representação da cidade.

Descobrir Macau no dia-a-dia



Rui Rocha, investigador

Macau é um pequeno território com pouco mais de 30km², mas nem por isso deixa de nos surpreender em cada novo recanto que vamos descobrindo no dia-a-dia. Encontramos casas antigas por restaurar que combinam elementos portugueses e chineses (portas, janelas, detalhes decorativos), reconhecemos comércio e profissões tradicionais que teimam em continuar a existir e a colorir a cidade, descobrimos pequenos altares chineses de culto em cada esquina de ruas e vielas, deparamos com nomes de becos, pátios, ruas, praças que contam, por vezes, duas histórias diferentes, uma chinesa e outra portuguesa, e surpreendeu-nos com restaurantes que oferecem culinárias que não julgávamos existirem na cidade como a birmanesa, a nepalesa, a indonésia e outras.

Em termos histórico-turísticos, o principal percurso turístico da cidade é núcleo da zona central da colónia histórica que inclui uma série de espaços urbanos e edifícios que representam a integração de elementos portugueses e chineses ao longo da principal estrada da cidade antiga até ao início da San Malou, a Rua Central, conhecida em chinês como a Rua Direita do Cume do Dragão (Leong Sang Cheng Kai), que liga o antigo porto chinês, a sul da cidade, até à antiga cidade cristã, a norte da cidade.

Porém, Macau oferece muitos percursos temáticos que podem ser explorados a sós, com a família ou com amigos, em férias ou durante os fins de semana, de-signadamente: o das fortalezas (do Monte, do Bom Parto, de São Tiago da Barra, de Nossa Senhora da Guia, de

Mong-Há); dos edifícios patrimoniais (Quartel dos Mouros, Palácio de Santa Sancha, Palácio da Praia Grande, Leal Senado, Santa Casa da Misericórdia, Teatro D. Pedro V, Clube Militar, Casa Chinesa da Rua do Campo, n. 29, Casa neo-árabe na Calçada do Gaio, n.6, antigo Hospital de São Rafael, Tap Seac, Memorial Sun-Iat-sen, Casa de Silva Mendes, Casa Garden, Farol da Guia); dos templos chineses (de A-Má na Barra, de Teu Tei, de Lin Fong, de Kun lam, de Pau Kong, do Bazar); das igrejas católicas (de Santo Agostinho, de São Lourenço, Ruínas de S. Paulo, da Sé, de São Domingos, de São Lázaro, de Nossa Senhora do Carmo na Taipa e de São Francisco Xavier, na Vila de Coloane), do bazar ou cidade chinesa (um extenso perímetro ao redor da Rua Cinco de Outubro até à Rua da Felicidade; da cidade cristã, um espaço entre as igrejas da Sé e São Domingos, Santo Agostinho e São Lourenço; dos jardins e zonas verdes da cidade (de Luís de Camões, da Flora, de São Francisco, da Vitória, do Lou Lim Ioc, de Vasco da Gama, da Montanha Russa, do Parque da Guia, do Parque Municipal de Sun Iat-Sen, de Seac Pai Van, entre ou-tros. Podemos ainda, optar por fazer um percurso mais original, o da rota dos poços artesianos de Macau, cujas casas possuíam



um poço e tinham até 1990, conjuntamente com o número da porta, uma placa com o carácter chinês (井) que indicava a existência desse mesmo poço. Para quem gosta de desfrutar a natureza, ar puro limpo de poluição e até fazer alguns exercícios de manutenção rodeado por um meio ecológico natural, um tour verde pelos trilhos da Taipa e Coloane proporciona momentos de grande relaxamento físico e mental, podendo até observar-se as espécies da avifauna e da flora que vivem nesses belos espaços.

Interessante também será descobrir os roteiros gastronómicos da cidade. E as ofertas são muitas, desde a gastronomia local experimentando designadamente, ou os novos restaurantes de culinária cantonense que entretanto foram surgindo com a criação dos recentes casinos, ou os pequenos restaurantes da cidade (siu sec tim) que oferecem as tradicionais sopas de fitas (algumas delas muito afamadas), ou o tradicional ta pin lou (o chamado fondue chinês) ou ainda culinária macaense. Há que experimentar, obviamente também a rica gastronomia chinesa das sete diferentes províncias do Continente (de Zhejiang, de Sichuan, de Jiangsu, Hunan, de Shandong, de Hunan e de Fujian), isto sem esquecer naturalmente a gastronomia ocidental (portuguesa, italiana, mexicana, francesa, espanhola, russa) e asiática (indiana, japonesa, coreana, tailandesa, birmanesa, nepalesa, filipina) que a cidade disponibiliza igualmente.

Para quem aprecia arquitectura moderna, o complexo de casinos do Cotai oferece um interessante conjunto de edifícios notáveis, dos quais se destacam o Morpheus, da célebre arquitecta Zaha Hadid, projectado com base nas formas fluidas das tradições da escultura em jade da China, o Studio City, da autoria do afamado arquitecto Brad Friemutter, referido por alguns como o segundo edifício mais caro do mundo ou o Parisian, inspirado na famosa Cidade das Luzes e apresentando uma recriação autêntica de meia escala da Torre Eiffel e ainda o Venetian, um dos maiores casinos do mundo, baseado nas gloriosas maravilhas arquitectónicas de Veneza, reflectidas não apenas no design e decoração de interiores, mas também nos recursos externos, incluindo a Ponte de Rialto, o Campanário e as fachadas que lembram palácios de Veneza.

Em Macau coexistem o antigo e o novo e há certamente muito mais a descobrir...



VOCABULÁRIO

recanto 角落

restaurar 修繕

poços artesianos 自流井

exercícios de manutenção 保健運動

meio ecológico 生態環境

avifauna e flora 鳥類和花類

arquitectura moderna 現代建築

célebre arquitecta 著名建築師

escultura em jade 玉雕

Cidade das Luzes 五光十色的城市

USO DE PALAVRAS/ EXPRESSÕES

“nem por isso deixa de nos surpreender”

Significa que algo, mesmo conhecido ou já visto, continua a agradar

Exemplo: Embora conheça bem Paris, nem por isso a cidade deixa de me surpreender sempre que a visito.

“teimam em continuar a existir”

Significa que algo permanece, mesmo contra as expectativas

Exemplo: Os discos de vinil teimam em continuar em existir, apesar de já existir tecnologia de som muito mais avançada.

“desfrutar a natureza”

Significa apreciar o tempo passado ao ar livre, no meio de paisagens naturais

Exemplo: Estas férias quero ir para um sítio onde possa desfrutar a natureza.

Uma vida a aprender e a ensinar

Tam Hio Lam

Já me aposentei há 2 anos. Ao falar sobre a minha carreira profissional, não posso deixar de falar do meu destino ligado à aprendizagem da língua portuguesa.

Nasci em Macau e, quando era pequeno, já conhecia e falava uma dúzia de palavras portuguesas nas conversas e nas brincadeiras com os meus vizinhos macaenses.

Depois de ter terminado o curso de ensino secundário, comecei a trabalhar, em Julho de 1971, numa grande Firma chinesa de Macau, onde participei numa acção de formação sobre o conhecimento da língua portuguesa. Um ano depois, fui chamado para fazer parte de um grupo de pessoal para tratar todos os assuntos portugueses, pois, naquele tempo, o português era a única língua oficial no território de Macau.

Desde então, a minha carreira profissional começou a decorrer em estreita ligação com a língua de Camões.

Posteriormente, na década de 80, frequentei nos meus tempos livres vários

cursos de português da DSEJ.

Em 1987, fiz uma viagem de negócios a Lisboa para os preparativos de uma exposição de artesanato chinês na FIL. A viagem impressionou-me muito e esperei voltar lá um dia para conhecer mais aquele pequeno país europeu.

Em 1990, fui admitido pelo FOPPLE II. Por que razão quis mudar de profissão e escolhi o FOPPLE aos 37 anos de idade? Sinceramente, houve vários motivos, mas o acesso à função pública para melhorar as condições de vida foi considerado o principal.

Em 1992, passei a ser um professor de português como língua estrangeira no CDL e assim se iniciou uma nova etapa na minha vida. Ainda me lembro do espanto quando fui chamado "professor" pelos alunos pela primeira vez.

Sei claramente que ser professor bilingue e conhecer bem as diferenças estruturais entre estas duas línguas são as minhas vantagens, mas não falar português tão fluentemente como os meus

colegas portugueses e o uso excessivo da língua materna dos alunos na aula são as desvantagens. Fazer o bom uso dos pontos fortes e evitar os pontos fracos tornou-se uma boa orientação para o meu novo trabalho de professor.

Em 1993, alcancei o primeiro sucesso. Numa escola chinesa, onze alunos da minha turma do curso nocturno de português para adultos foram ao exame unificado de nível 2, organizado pela DSEJ e oito ficaram aprovados. Alguns obtiveram boas notas na prova escrita e mesmo na prova oral. Senti-me orgulhoso, não só por ter estes êxitos, como também pelos elogios dos alunos e da direcção da escola.

Depois de ser professor, abandonei totalmente o conceito sobre o chamado horário comercial das 9h às 17h; precisava de trabalhar durante todo o dia e durante toda a semana. A minha teima em fazer materiais didácticos bons e eficientes levava-me a trabalhar às vezes até alta noite. A rotina de trabalho do professor fez-me perceber como é nobre esta profissão, que exige muito esforço, preparo, conhecimento, pesquisa, tempo ou mesmo dedicação. Em contacto com os amigos portugueses, já ouvi alguns dizerem ganhar o pão em vez de ganhar a vida. Eu acho o pão do professor não muito macio.



Como professor do CDL, já ensinei em mais de vinte escolas de Macau. E posso dizer que mesmo na melhor das escolas há ainda alunos que mostram pouco interesse pela aprendizagem. Sem motivação, nada se faz! À frente dos olhos e ouvidos distraídos, às vezes fiquei desamparado a perguntar a mim mesmo: Se o meu trabalho na aula é apenas obrigar alguém a fazer o que não quer? A necessidade de motivar os alunos é um peso muito pesado que todos os professores carregam.

Já completei vinte e oito anos lectivos de trabalho. Provei todos os sabores de um professor: alegrias e frustrações, sucessos e fracassos. Mas, felizmente, encontrei mais alegrias e sucessos do que frustrações e fracassos. Fica-me a satisfação de ver o sucesso atingido pelos alunos e de partilhar com eles a alegria da sua experiência.

Ultimamente, as novas tecnologias já foram introduzidas nas escolas de Macau. As escolas, os professores, os alunos e os pais têm de se adaptar à sociedade de hoje: mais exigente, mais dinâmica, mais interactiva. Mas, na minha opinião, as novas tecnologias no ensino são apenas um método auxiliar e nunca podem substituir o papel do professor na sala de aula. As habilidades básicas de cada professor continuam a ser bem valorizadas.

A melhoria do nível profissional requer aprendizagem contínua, enriquecimento contínuo e melhoramento contínuo na prática docente.

A minha vida profissional de professor embora muito simples, sem grandes surpresas nem ondulações ou mesmo arrependimentos, ofereceu-me boas recordações. Porque ser professor é muito mais que exercer uma profissão, dar aulas, aplicar e corrigir provas? De facto, é difícil arranjar uma resposta concreta. Os meus vinte e oito anos de vida profissional serão uma das melhores respostas para essa pergunta? Pergunto a mim próprio.

Finalmente, acho que um professor bilingue além de dever ter consciência do seu nível de competência para ensinar, deve ter também espírito de progressão e renovação, evidenciando sua disposição em receber diferentes opiniões e aceitar bons métodos e técnicas dos outros. Além disso, aprender mais a língua portuguesa e evitar o abuso de usar a língua materna dos alunos na aula são as suas tarefas indis-

VOCABULÁRIO

| | |
|-----------------------|-------|
| Aposentei-me | 退休 |
| Firma | 公司 |
| Professor Bilingue | 雙語教師 |
| Nobre profissão | 崇高的職業 |
| Carreira profissional | 職程 |
| indispensáveis | 必要的 |



A poesia

Florbela Espanca

Nuno Capela

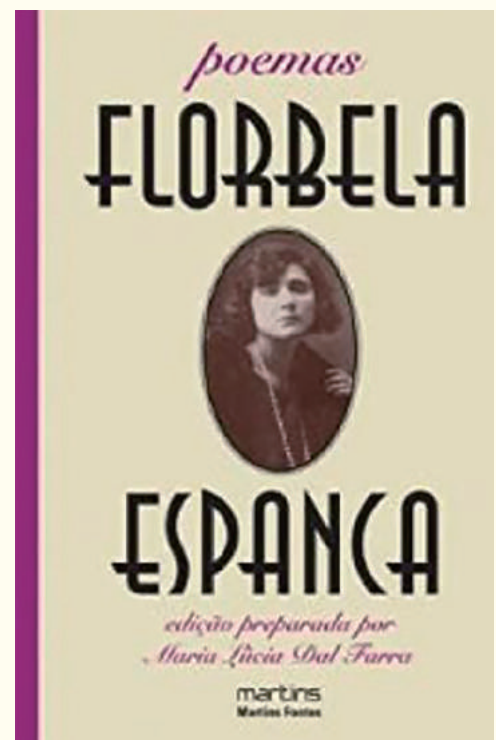
Falar de poesia e de poetas é sempre um desafio e destacar um, no meio de tantos e tão bons, ainda maior.

Escolhi falar de alguém que escreveu poesia com a mesma intensidade com que viveu a sua vida. Aliás, fez disso o seu lema: viver intensamente. Falo de Florbela Espanca. Reconhecida como uma das principais poetisas portuguesas, a artista viveu apenas 36 anos (1894-1930), mas deixou nos seus versos sentimentos profundos em relação ao amor, sofrimento, saudade, solidão e morte.

Escreveu outros estilos literários, como contos e cartas, mas foi na poesia que atingiu maior notoriedade. Os seus poemas não são todos moldados por uma métrica formal. Foi muito criticada por trabalhar com uma escrita muito voltada para o “eu”, mas tal escolha hoje é vista como uma inovação, pois Florbela representa a emancipação literária das mulheres, numa época em que a palavra só era valorizada quando vinda de homens.

A autora escreveu quase 150 poemas, tendo escrito o primeiro com apenas oito anos de idade, quando, segundo suas próprias palavras, “já as coisas da vida me davam vontade de chorar”.

Das várias faces de Florbela Espanca, escolho destacar a da força e energia de viver e apresento-vos um dos meus preferidos e mais belos que pude ler.



SER POETA

Ser Poeta é ser mais alto, é ser maior
Do que os homens! Morder como quem beija!
É ser mendigo e dar como quem seja
Rei do Reino de Aquém e de Além Dor!
É ter de mil desejos o esplendor
E não saber sequer que se deseja!
É ter cá dentro um astro que flameja,
É ter garras e asas de condor!
É ter fome, é ter sede de Infinito!
Por elmo, as manhãs de oiro e de cetim...
É condensar o mundo num só grito!
E é amar-te, assim, perdidamente...
É seres alma e sangue e vida em mim
E dizê-lo cantando a toda gente!
Florbela Espança, em “Charneca em Flor”

Neste poema, muitos dos adjetivos usados por Florbela são de grandeza, de intensidade, energia e vigor de ser poeta. Uma belíssima poesia imortalizada para além das letras em papel impressas, na voz de Luís Represas, dos Trovante.

Uma poetisa controversa, em muitos aspectos da sua vida, mas de uma genialidade incontornável, merecedora de uma leitura atenta.



mariscos, cada uma com o seu contributo de excelência para abrilhantar a mesa. Neste menu, já nem me refiro ao famoso bacalhau e às 1000 e muitas formas de o cozinhar, um prato por muitos apreciado e frequentemente presente nas mesas das casas dos portugueses.

Com o prato principal costumam vir acompanhamentos como arroz branco, de tomate, de feijão, ou no forno e as saladas mais variadas. A culinária Portuguesa prima pela variedade imensa de cores, cheiros e sabores apurados que fazem dela uma das mais apreciadas e, com certeza, que não será por falta de apetite que não terá bons momentos à mesa.

Também a doçaria portuguesa é de enorme qualidade. De entre a grande variedade de sabores, formas e cores destacam-se: biscoitos; bolachas; bombons; gelados; geleias; pastéis; pudins; queques; suflés; tartes; tortas e muitas mais. Logo à cabeça com o famoso Pastel de Nata, uma riqueza inigualável, famoso em todo o mundo e reconhecido como Tarte de Ovo Portuguesa.



A doçaria conventual e a tradicional faz as delicias dos mais exigentes paladares. A histórica doçaria conventual portuguesa tem sua origem nos conventos e mosteiros portugueses. Como o próprio nome indica – Conventual – deve-se ao fato desta categoria de receitas ter sido criada por freiras que viviam nos Conventos Portugueses há muitos séculos. Portugal tem uma larga tradição e história nesta categoria de receitas que engrandeceu a gastronomia e cuja fama se estendeu além-mar. A Doçaria Conventual tem como ingredientes de eleição o açúcar, as gemas de ovos e a amêndoa. Cada região tem também um doce especial, no Minho as Barigas-de-freira ou o Toucinho do Céu, do Douro os Papos de Anjo, de Trás-os-Montes os Jirimús ou os Velharocos, nas Beiras os Pastéis de Tentúgal ou as Cavacas de Santa Clara, no alentejo As Orelhas de Abade, As Encharcadas ou o Bolo Fidalgo, no Algarve o bolo ou torta de Alfarroba o Pudim da Serra e na Madeira os Bolos de Mel... São poucos os exemplos perante a diversidade de cada região.

Cada doce resgata em nós um profundo prazer de comer um doce com história e um conhecimento aprimorado ao longo dos tempos. Acho que já estou com água na boca.

Venha viver essa doce experiência e visite Portugal.

As minhas férias de verão em Macau

Mariana Ferreira Canhita

Este ano, as minhas férias de Verão foram muito diferentes. Não pude sair de Macau por causa do Coronavírus, mas fiz muitas coisas e diverti-me muito.

Assim que as aulas acabaram, comecei as atividades na Casa de Portugal com muitos amigos. Fizemos muitos trabalhos manuais e pinturas. Até pintei um Ukelele! Além disto tudo, continuei a praticar judo e capoeira para fazer exercício físico.

Eu faço anos a 28 de Julho e a minha melhor amiga faz anos um dia antes! Nessa noite eu e os meus pais fomos jantar com ela e a família dela. Depois do jantar, nós as duas descobrimos uma máquina de Karaoke, divertimo-nos muito e ficámos lá até muito tarde, quase até à meia noite. A partir dessa hora era a minha vez de fazer anos. Viemos para casa e eu adormeci a pensar na festa do dia seguinte.

Os meus pais prepararam-me uma surpresa, uma ida ao Team Lab, uma exposição com imagens em movimento nas paredes e onde podíamos fazer experiências, mas estava fechado. Fomos a um restaurante onde cantam os parabéns em francês, mas também estava fechado. Então, fomos a outro restaurante que fica ao pé da praia para nos animar, porque parecia que nada corria bem... Depois do almoço fomos tratar dos preparativos para a minha festa, a minha primeira festa com os meus colegas de escola e amigos de Macau!

Na festa, as crianças fizeram tatuagens, partimos uma pinhata cheia de surpresas, jogámos ao jogo das cadeiras, dançámos e acabamos a cantar os parabéns em várias línguas. O meu bolo de aniversário tinha o símbolo dos BTS, a minha banda de música preferida! Foi muito divertido!

Depois da festa alguns meninos foram embora e outros vieram para minha casa e continuámos a brincar. Uma das minhas amigas acabou por lá dormir.

Ainda nestas férias, eu e os meus pais passeámos por Macau, aproveitámos que não havia muita gente nas ruas e fomos a museus e também a um concerto ao ar livre.

Para fingir que íamos para fora de Macau, fomos passar uns dias num hotel, mas veio um tufão muito forte que ninguém estava à espera e nós tivemos que voltar para casa mais cedo...

Na mesma semana, fomos finalmente ao Team Lab, foi uma experiência muito bonita! E também fomos ao tal restaurante onde íamos nos meus anos e os senhores lá me cantaram os parabéns em francês! Foi praticamente os meus anos “parte 2”!

Na última semana, antes de começar as aulas, fui todos os dias à piscina.

Apesar das saudades das minhas avós, tios e primos estas férias diferentes foram muito boas!

Eu gosto de...

Mariana Kuang

Olá. Eu chamo-me Mariana.

Eu gosto de caminhar.

Eu vou caminhar quando tenho tempo.

A montanha na Taipa e Coloane é um bom lugar.

Você pode desfrutar de ar fresco e bela vista.

Também gosto de jogar futebol.

Eu jogo futebol...à terça-feira com os meus amigos.

Mas eu não sou uma boa jogadora.

O meu livro favorito é Fernão Capelo Gaivota. Trata-se de uma gaivota que aprender a voar.

Esta é uma boa história e é o livro favorito de muitas pessoas.

Também gostei de ler O Senhor dos Anéis. Trata de um mundo de magia.

A história é longa mas vale a pena.

O meu filme favorito é também O Senhor dos Anéis. É uma trilogia.

Esta é a mesma história mas em filme.

Outro filme de que gosto é o Interstellar. Este é sobre a vida humana no universo.

O universo é um lugar ruim para o ser humano para viver.

Macau é um bom lugar. A economia é boa. As pessoas podem ter trabalho.

Mas há muitas pessoas.

Aprender Português é divertido mas é difícil.

Eu já visitei Taiwan. O lugar é lindo.

Também já fui a Pequim. O ar não é tão bom.

Eu gosto de viajar.



Recomendação de livro

Liliana Miguel Pires

Milagrário pessoal - José Eduardo Agualusa

A escolha

O livro parte de um ponto de partida interessante: de onde vêm as palavras, como evolui uma língua e, neste caso, a língua portuguesa? É um livro original, envolvente e mágico que, através de um romance de amor nos conduz a uma viagem pela história da língua portuguesa, desde as suas origens até à actualidade.



O livro

Conta a história de uma jovem linguista, especialista em neologismos, cujo trabalho é recolher as novas palavras que chegam, diariamente, à língua portuguesa. Porém, um dia, descobre que língua está a ser invadida por novas palavras de que as pessoas rapidamente apropriam e começam a usar, tornando-se evidente que algo, ou alguém, está a subverter a língua de forma irreparável. Num misto de sentimentos de perplexidade, entusiasmo e receio, a jovem decide resolver o mistério e para tal, procura ajuda de um velho professor angolano, com um passado sombrio, e ambos, partem à procura de uma misteriosa colecção de palavras que acreditam ser a origem daquela situação.

O escritor:

Nascido em Huambo, Angola, em 1960, estudou Agronomia e Silvicultura antes de se dedicar à literatura. Publicou o seu primeiro romance em 1988 e os seus livros já foram traduzidos em mais de vinte países. É romancista, contista, cronista e autor de literatura infantil e tem sido distinguido com os mais prestigiados prémios: O Vendedor de Passados ganhou o Independent Foreign Fiction Prize, em 2004, e Teoria Geral do Esquecimento foi finalista do Man Booker International, em 2016, e vencedor do International Dublin Literary Award (antigo Impac Dublin).



My Staycation Experience in Macau

Cristina Cândido

Since the outbreak of coronavirus at the beginning of 2020, our lifestyle has been reshaped in lasting ways. Working from home and online learning has become normal practice while wearing a mask in public areas and social distancing are the basic preventive measures. Though not spared by the worldwide pandemic, Macau has been able to maintain relatively low infection rates and zero deaths among COVID-19 patients. This is attributed to stringent government measures and the mutual support of the community.

However, the decline in number of mainland Chinese visitors and worldwide lockdowns have had an enormous impact on Macau, triggering chain effects on our gaming, hospitality, retail and catering industries. With the uncertainty about when the international travel restrictions can be lifted, the Macau government has made various efforts to ease the economic pressure on both local citizens and businesses. The “Macau Ready Go! Local Tours” is a subsidized program for local residents to join tour groups organized by local travel agencies to travel around the city



with itineraries including natural sceneries, iconic alleys, photogenic spots and world heritage sites. Since travelling abroad is not possible this summer, people welcome this arrangement and see this as a good chance to explore the city as if through the eyes of a tourist.

Macau is not just a place for the glitz and glamour of casinos. It is also an example of interchange between Chinese and Western civilizations. The Ruins of St. Paul's and Senado Square are well-known examples of the most famous world heritage sites in Macau. Our family managed to spend the weekend on a visit to these landmarks a few weeks ago. We took advantage of the absence of tourists to take a few snapshots with our masks off for a short while. The solitude of the scene was in big contrast with the crowdedness before and it was



upsetting to find that most of the souvenir stalls on both sides of the small alley nearby were closed.

Besides, we spent a day on a beautiful beach in Coloane, too. Barefooted, we strolled on the black sand of Hac-Sá, enjoying the soft sea breeze and the tranquility under the trees. Collecting shells on the shore was fun and the tempting pork-chop buns and chicken wings for sale at the barbecue stalls nearby were must-eat-items for my son.



Ever since the travel restrictions came into effect, Coloane has become one of the favorite leisure spots for the local residents to get away from the hustle and bustle of the city. With lush greenery covering the hills, Coloane provides a number of hiking trail choices, ranging from easy to challenging ones, and more importantly, the fresh air we are longing for after wearing masks for the whole day. In the Hac-Sá Reservoir Natural Park, you can also rent a paddleboat and paddle your way through the turquoise waters of the reservoir. Remember to check out the Maze Garden in the park and see if you can find charming sunflowers blooming. Our family managed to take some nice shots there last time!

Lots of hotels are offering attractive staycation packages with sumptuous in-room breakfast and dining vouchers to local residents, too. On these days, there will not be a problem with making a reservation even on short notice. As our vacation highlights, we had chosen to stay in a hotel with a pool in the room and another outdoors. My son was excited about the waterslides, geysers, waterfalls and the kids' aquatic zone. We cherished the relaxing moments, sunbathing by the



poolside freely and simply idling the hours away.

I am much impressed by some government measures adopted to safeguard the wellbeing of the hotel guests. All people entering hotel establishments are requested to undergo temperature checks and present the green Macao Health Code, and the number of concurrent users of the facilities is controlled to avoid crowds gathering.

To make our staycation perfect, we included something adventurous, too. It was the Macao Tower Skywalk in the evening! Equipped with a safety rope, my son mustered up his courage to walk around the upper outer-rim of Macao Tower. The experienced coach was very good at instructing us to make challenging postures for memorable pictures to be taken. The scenery of Macao viewed from up on the tower was stunning. This is indeed a great activity for enjoyment with family or friends.

Though a vacation overseas is now out of the question, we are grateful for the chance to enjoy our staycation thanks to the wise and resolute government policies adopted to tackle the pandemic. In the meantime, all we can do is to stay alert and maintain our personal hygiene with the hope that the coronavirus will soon be brought under control.



VOCABULARY

- | | |
|-------------------------------------|-------------|
| 1.the outbreak of coronavirus | 1. 冠狀病毒的爆發 |
| 2.social distancing | 2. 社交距離 |
| 3.low infection rates | 3. 感染率低 |
| 4.stringent government measures | 4. 嚴格的政府措施 |
| 5.worldwide lockdowns | 5. 全球封鎖 |
| 6.triggering chain effects | 6. 觸發連鎖效應 |
| 7.the glitz and glamour of casinos | 7. 賭場的浮華與魅力 |
| 8.came into effect | 8. 生效 |
| 9.the hustle and bustle of the city | 9. 城市的喧囂 |
| 10.on short notice | 10. 臨時通知 |

GRAMMAR POINT

1. “is attributed to ...” (paragraph 1 ... line11)The expression “attribute to” is used to cite as the source or reason for something. A noun or pronoun can be used between “attribute” and “to.”

Examples:-

We can attribute his popularity to his friendly attitude.

The film’s success is attributed to the director’s skills and experience.

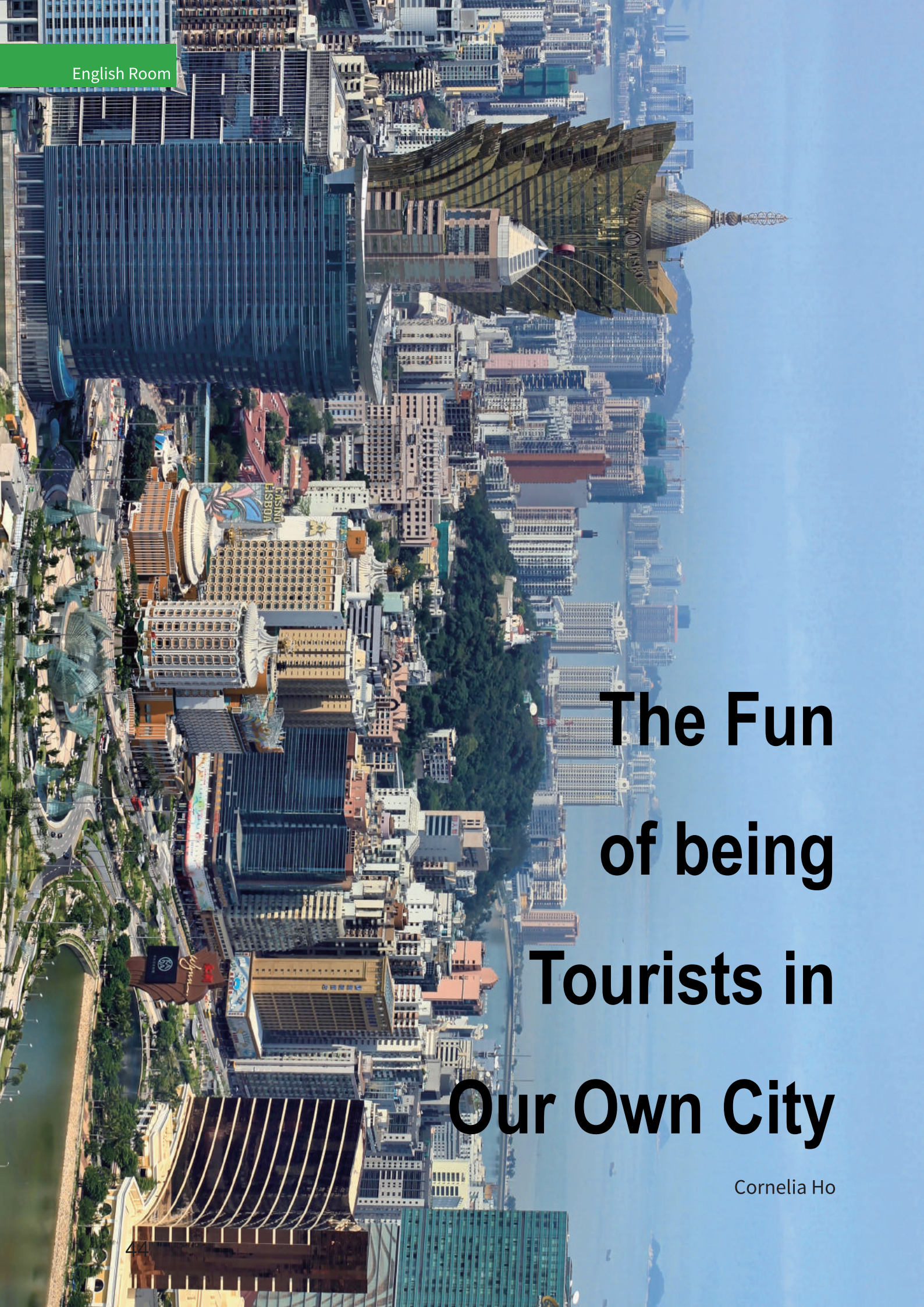
2. “in (big) contrast with (paragraph 3 ... line 13)”

We use “in contrast with” to contrast two noun phrases and to stress the difference between two people or things:

Example:-

In contrast with most of the children, Tom does not enjoy electronic games.

The company won \$2 million this year, in contrast with a profit of only \$1million last year.

An aerial photograph of Macau, China, showing a dense urban landscape with numerous high-rise buildings. The skyline is dominated by the Macau Tower, a tall, slender structure with a distinctive golden, tiered top. Other notable buildings include the Grand Lisboa, a large, ornate hotel with a golden facade, and the Venetian Macao, a massive complex with a Venetian theme. The city is situated on a peninsula, with the sea visible in the background. The sky is clear and blue.

The Fun of being Tourists in Our Own City

Cornelia Ho



The summer vacation has just started and normally this is the time of the year when families are getting set for trips abroad. Yet, this summer is doomed to be different. The current global pandemic situation of COVID-19 has made it unlikely for trips to be made beyond the border, catastrophically affecting the tourist industry in Macau. In order to alleviate the impact of COVID-19 on local tourism, to resume economic activities, and to divert residents from the boredom of social distancing, the SAR Government has launched a local tour project – Macau Ready Go! Local Tours. Macau residents are each subsidized up to 560 patacas to join two local tours. The tour fees cover sightseeing, catering, tour guide service, insurance and so forth. The first phase of the project involves a total of 15 itineraries in two categories, namely “Community-based Tours” and “Leisure Tours”. I signed up for one of the Community-based Tours with my family. The itinerary included Cunha Street, the Seac Pai Van Park, the old town of Coloane and a boat ride.



We first arrived at Cunha Street, where we were brought into a famous bakery with traditional almond cookies as its signature product. Cunha Street was not new to us. Neither were almond cookies. Yet, it was really our first attempt at making almond cookies by ourselves. To our delight, the trip deepened our understanding of this must-buy and must-eat of Macau. Of course, we saw it as a good chance to take photos for Facebook check-ins too.

After lunch in Cunha Street, we were taken to Seac Pai Van Park. Our past visits to the park had been mainly for the purpose of seeing giant pandas and other animals. This time, the highlight was its Ecological Trail Garden of Medicinal and Aromatic Plants. None of us had been to this newly-built section in the park. There we could find over three hundred species of medicinal plants such as Ivy Tree, Chinese Chrysanthemum, Hairy Fig, Sweet Osmanthus, and Hilo Holly. Besides the local species, there were

some unique species from other provinces. Never having seen the fresh herbs before, we used to see Chinese medicine as a mere bowl of dark bitter liquid. The short walk was indeed educational and thus very much worth our sweat under the sun.

We then headed for the old town of Coloane, also known as the Coloane Village. What first came into sight was the famous Lord Stow Bakery. The aroma of its Portuguese egg tarts made our mouths water. Who could resist such temptation? Out of the bakery was a historic lane. It was good to have a stroll there to burn the calories of the egg tarts in our stomachs. There were a few old temples along the lane. We had never realized their existence before. At the end of the lane was the old Coloane Pier. It was where we boarded a boat back to Macau. I bet few had ever tried such a boat trip before. In fact, when Coloane was still an outlying island quite many years ago, people could only commute between Coloane and Macau by boat. It was a rare chance for us to experience this sea route. During the 45-minute boat ride bound for the Inner Harbour of Macau, all people in the group were excited and busy taking photos of the coastal scenery. In this way, the boat ride marked a perfect end of our tour.

It was fun being a tourist in our own city. Though it was only a short half-day tour, we experienced something, saw something and did something that we had never tried before. Thanks to the project “Macau Ready Go! Local Tours”, we have discovered many hidden gems of our own hometown and learned more about Macau’s geography, history and culture. In the future, we will all probably be able to serve as sightseeing ambassadors to help promote Macau to the world.



VOCABULARY

| | |
|------------------------------|-----------|
| 1.pandemic | 1. 大流行 |
| 2.catastrophically | 2. 災難性地 |
| 3.alleviate the impact | 3. 減輕影響 |
| 4.resume economic activities | 4. 恢復經濟活動 |
| 5.subsidized | 5. 補貼 |
| 6.itinerary | 6. 行程 |
| 7.signature product | 7. 招牌產品 |
| 8.aroma | 8. 香氣 |
| 9.commute between ... | 9. 往返……之間 |
| 10.sightseeing ambassadors | 10. 觀光大使 |

GRAMMER POINT

1.“divert ... from” (paragraph 1 ... line 8)

divert (someone or something) from (someone or something)

To induce someone or something to change course or direct their attention to something else.

Examples:-

The traffic policeman tried to divert the vehicles from the main road onto the side street.

The parents find it hard to divert their children from the electronic games.

2.“It was fun being ...” (last paragraph ... line 1)

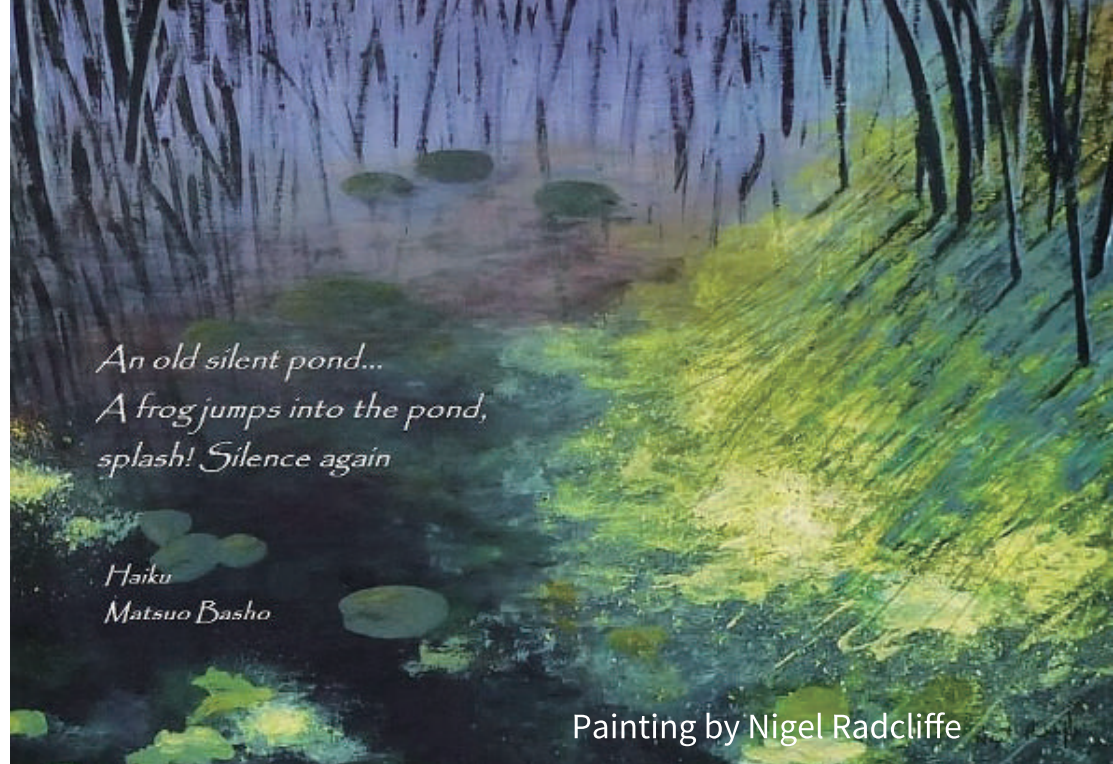
adjective + gerund

If something is fun, it is pleasant, enjoyable, and not serious.

Example:-

It's fun working for him.

It's fun talking with the man as he has a strong sense of humour.



*An old silent pond...
A frog jumps into the pond,
splash! Silence again*

*Haiku
Matsuo Basho*

Painting by Nigel Radcliffe

Capturing Moments with Haikus

Nisa Reyta

Sometimes writing a lengthy poem that evokes emotions can be a challenge. However, can you imagine placing these emotions into merely three lines and seventeen syllables? Surprisingly, it has been done since the 17th century in Japanese literature, where it first emerged. This form of poetry is known as haiku.

For those unaware, it is amusing—perhaps even shocking—to find out that three lines is considered a form of poetry. Despite being brief, it spares no expense in capturing the beauty of nature and bringing it to life in readers' minds.

The haiku displays the Japanese aesthetic of minimalism, views of nature and principles of Zen. It concisely portrays our physical world, yet, much more deeply, it allows us to have an intimate image of a moment we often miss.

This is exemplified in 'The Old Pond', a famous haiku made by Matsuo Basho, who is a pioneer of this form of poetry. Its powerful imagery, written in a limited 17 syllabic pat-

tern, does not fail to present the readers with a compelling account of a natural and commonplace event as we can see below.

An old silent pond...
A frog jumps into the pond,
splash! Silence again.

The old pond by Matsuo Basho

Translated by Harry Behn

‘The Old Pond’ successfully achieves its purpose in giving readers a sensorial experience by contrasting a serene moment of the pond with its disruption when a frog leaps into the water. Yet, the old pond returns to its calm, as if nothing had touched its surface.

Today, haikus are beloved around the world. So what are the definitive rules of writing one? Here are the basic rules of writing a traditional haiku:

- 1) A haiku is composed of only three lines.
- 2) It follows the 5-7-5 structure; the first line, as well as the last, consists of 5 syllables, while the second line is with 7 syllables.
- 3) It does not have to rhyme.
- 4) It describes a moment of time taking place in nature.

Haikus are not only enjoyable to read, but they are also enjoyable to write. Sometimes the rush of life does not allow us to appreciate the beauty in our surroundings. Every once in a while, take time to embrace details that we frequently overlook in our restless lives. So why not take up the challenge and write a haiku yourself? Who knows? Maybe you could be the next Matsuo Basho!

Vancouver at a Glance

Maggie Leong

It is said that the United States is a giant melting pot while Canada is a cultural mosaic. I think the saying rings true because when I first came to study in Vancouver three years ago, I was impressed by many restaurants offering various cuisines: Asian, Greek, Mexican ... you name it.

I consider Vancouver an inclusive city because people from around the globe feel easy and comfortable when travelling or living here. It is not a problem to blend in with the locals and I have not experienced any culture shock. When I first arrived, I was not confident of my English even though I had graduated from an English

medium high school. However, because my friends have been encouraging me and practising with me, my English has improved so much that sometimes people would even see me as a native speaker now.

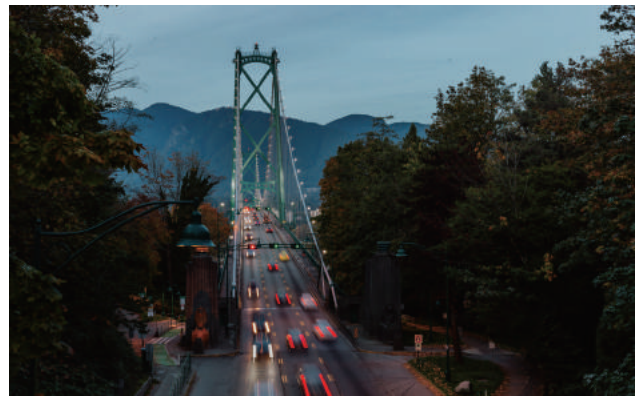
Vancouver is also known as “Raincouver” because it rains a lot throughout the year, with more precipitation even than London! One “weird” phenomenon that I have observed is that people do not usually carry umbrellas even when it is raining cats and dogs or when the sun is scorching in summer. They simply pull up their hoods and keep walking or cycling in the rain.



Another thing out of my expectation is that young people in Vancouver do not enjoy parties. Instead, they prefer outdoor activities such as camping, hiking, fishing, crabbing, cycling in summer. In winter, on the other hand, people would switch to sports such as skiing and snowboarding.

Regarding festivals, Vancouverites embrace and celebrate lots of them due to the diversity of cultures here. There are festive celebrations of different countries throughout the year, such as Italian Day, Diwali Festival, Hanukkah (the Jewish Festival of Light) and the Lunar New Year. On Italian Day, the famous Commercial Drive (also known as Little Italy) will be turned into a street market featuring various performances and food stalls serving everything from pizza to pasta and gelato. It is one of the biggest street events in Vancouver, drawing a couple of hundred thousand people each year. Great importance is also attached to the Lunar New Year celebrations in Canada. In fact, there are multiple events around the city, including lion-dancing, the New Year Parade in Chinatown and the Flower Market, which make you feel as though you were in China.

There are a lot of amazing stories and people that I have encountered in Vancouver. In fact, this city never ceases to surprise me.



My Views Towards the Different Teaching Modes

Kenny Lam

In the modern technological age, almost every student has got his own smartphone and tablet. As the world has evolved, technology is also frequently used in teaching. In the past few months, we students have been learning online due to class suspension resulting from the COVID-19 pandemic. Some people agree with the new teaching mode whereas some find it undesirable. In this essay, I will discuss both viewpoints and express my own opinion.

Clearly, face-to-face teaching in the classroom is the most common form of orthodox teaching. Students can raise their hands and ask questions about what they do not understand. The teacher can answer their questions immediately during the lesson. Besides, the teacher can also give a more interesting and cheerful lesson with the use of jokes and interactive games. Moreover, when students feel bored or upset, they can cheer themselves up by chatting with one another. At festivals such as Christmas and Thanksgiving Day, students can celebrate with their teachers and offer them some gifts, thus enhancing the teacher-student relationship.

On the other hand, online teaching involves the use of Zoom to do live lessons or to enhance understanding with powerpoint presentations. In this way, students can design their own timetable to ensure a good balance between work and rest. Besides, they can also use the Internet to find information that they need during the lesson. As a result, they can acquire some extra knowledge and go beyond what textbooks can provide. In addition, shy students can text their teachers privately to ask questions. The most important thing is that the innovative teaching mode can be used in special conditions such as typhoons and the COVID-19 pandemic.

In conclusion, while classroom teaching is more interesting and more meaningful, students feel less pressure during online learning. They can also have more personal time for fun and relaxation. As for myself, I would much prefer classroom teaching because I find it a guarantee for more effective learning. Ideally, it is better for both modes to be combined to achieve long-term goals.

Should We Follow the Examples Told by Older People



Owen Lai

A lot of older people are used to sharing their experiences with and teaching valuable lessons to teenagers, but most of the latter just ignore them because they think those examples are too traditional and obsolete. In this essay, I will explore both the advantages and disadvantages of following older people's examples and explain why I tend to follow what the older generation suggests.

First, the examples that older people share are about what they have experienced in their real lives. We are so young that we know too little about the world. On the contrary, the elderly have lived much longer and they know the world better than we. By listening to their advice, we can avoid making the same mistakes that they have made in the past. Furthermore, where academic pursuit is concerned, we can seek help from them to achieve better learning in a wide range of subjects.

On the other hand, we cannot neglect the fact that, although a lot of examples shared by older people can help us sur-

vive in this world, some of them are too traditional. These traditional and outdated examples cannot help us find solutions to all the problems and, if worst comes to worst, may even create problems for us since they are not applicable to the current situation. We should think twice before accepting their advice. For example, they may propose that we should not use the mobile phone for more than an hour a day as it may be harmful to our health. However, they do not understand that the long use of the electronic gadgets to enhance our learning is indispensable. If we follow their advice blindly, we may be hindered in our pursuit for academic improvement.

Having analyzed both viewpoints, I conclude that it is better to follow the examples of older people as the invention of most of the new devices was based on traditional knowledge or experience. Though some of these examples are too traditional, a lot of them are still useful now. Therefore, we should follow the examples of the older generation and respect their wise suggestions and advice.

The Drawbacks of Using Mobile Phones for a Long Time



Betty Chan

There is no doubt that mobile phones have become indispensable in our daily lives, especially for teenagers. They spend hours not only playing mobile games, but also searching for information on the Internet. In this article, I am going to list some negative effects brought by mobile phones on teenagers.

Firstly, teenagers spending too much time on mobile phones and devices may lead to numerous health issues. At present, an increasing number of teenagers are wearing glasses due to shortsightedness, and the popularity of smartphones and devices undeniably is the major reason. It is unquestionable that staring at the screen for a long time will increase the risk of vision problems. Furthermore, compared to a decade ago, a much higher percentage of adolescents complain about neck pain and soreness. They usually bend their necks to focus on their phones. If they hold the same position for a long period of time, this can add extra pressure on their necks and backs, causing severe damage and affecting their development.

Secondly, spending excessive time on electronic gadgets can worsen teenagers'

communication ability and affect their academic results as well. It is easy for teenagers, most of whom are believed to lack self-discipline, to get addicted to playing mobile games and using social media apps. Such a bad habit can lead to serious consequences. Once they cannot refrain from using mobile phones and making friends in the virtual world, they may reduce the time spent on real-life social interactions. It is not uncommon to see teenagers sitting around the table, each concentrating on his individual phone when having lunch together. Moreover, most teenagers cannot manage their time properly and mobile devices can distract them from their revision, leading to poor exam results.

In conclusion, if teenagers spend too much time using their smartphones and devices, it can affect their health, communication skills and their academic results. Despite the advantages afforded by mobile phones, we should be cautious because if we do not make good use of them, their negative impact on our lives can be devastating.

A Heartbreaking Basketball Match



Dennis Chio

In our lives, we are supposed to experience tons of challenges. No one is born to be successful. We have to strive hard to overcome all the obstacles in order to achieve our goals. Those moments when we fulfill our dreams are usually filled with joy and leave a deep impression on our minds. However, this is also true of tragedies, and awful memories may even last longer than awesome ones. Unfortunately, the most recent basketball match that I have played was of the former type. It was indeed a frustrating and heartbreaking moment, which may remain ingrained in my mind for the rest of my life.

That was one of the basketball matches of the annual inter-school basketball tournament in January, 2020. It was a quarter-final game and the winning team would have the opportunity to play their semi-final match at Tap-Sec Stadium, which is a much bigger court and there would be a live coverage of the match. As a Form Six student as well as the team captain, I had high hopes for our team. We did not want to be defeated since most of our teammates were going to graduate this summer and would leave the team. I firmly believed that I could lead our team to win the championship, marking a perfect ending to our secondary education. We practised a lot before the game and some teammates even returned to school voluntarily to practise during weekends. We were confident that we would walk out of the court as the winners at the end of the match.

Despite our failure in the first two games, we did not panic. Instead, we tried our best to make a comeback in the third game. Before the start of the final game, we trailed behind only by 1 point. Unfortunately, even though we aimed to win the match, most of us had run out of energy and were not able to perform as well as we had done in the previous games. Eventually, we failed to turn around the game and were defeated.

The moment when the referee blew the whistle, I could not control my tears. I thought of the effort I had put into basketball over the past years. I felt terribly sorry for letting my coach and all the supporters down. Now I only hope that there will never be another tragedy in my forthcoming university life.

Book Recommendation

Anne Frank: The Diary of a Young Girl

Vivianna Cheong

Anne Frank: The Diary of a Young Girl is a diary written by a teenage Jewish girl, Anne Frank. This classic of war literature narrates Frank's life in hiding for two years (1942-1944) during the Nazi occupation of the Netherlands. It is not only an evaluable historical record of the Second World War, but also follows the teenage girl's growth amid confusion, self-doubt, reflection and hope.

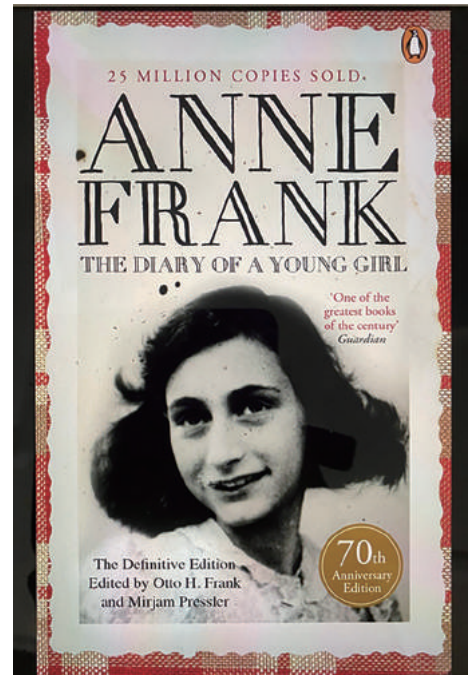
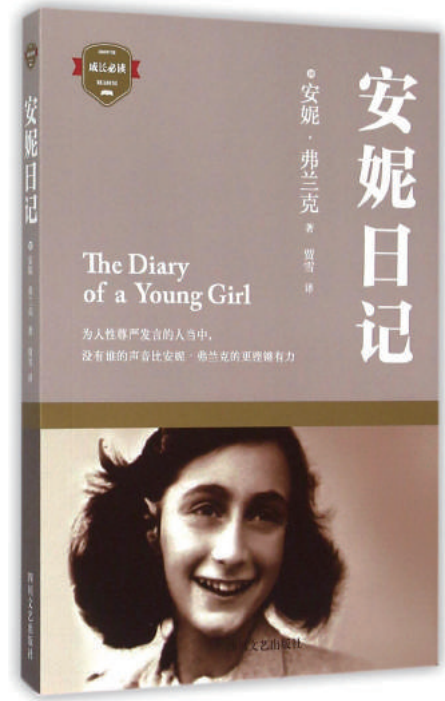
Anne Frank's diary is compelling with its immediacy and honesty. Frank receives the diary as a present on her 13th birthday and starts to narrate her care-free school time, and then her hiding in claustrophobic conditions in "the Secret Annex" with seven other Jews including her family. The twist of fate hits her hard, firstly, with the loss of her cat Moortje, which she must leave behind when going into hiding. What follows is her confession of having no friends, a strained relationship with her mother, an observation of her body change and mood change, her obsession with love, tension and boredom among the Jews in the Annex, and, above all, her fear for the Nazi. Her warm heartfelt narration is so vivid that readers would feel as if they knew Frank personally.

The diary conveys an important message – how it feels to be a Jew during the war. Frank's voice is direct when stating her opinions of the war and of the horrifying treatment of the Jews and more. It is sad to read these thoughts because we readers know that she was captured by the Nazi in 1944 and sent to a concentration camp, where she died of typhus. However, she was a cheerful person who tried her best to stay positive and hopeful. The most moving aspect of the diary is her hope for life. Once, looking at the sky seeking comfort, she said, "As long as you can look fearlessly at the sky, you'll know that you're pure within and will find happiness once more."

For some diary entries made later, Frank adds retrospective comments, which show a more mature Frank who can reflect on her past. I strongly recommend this book especially to teenagers as Frank's self-doubt and confusion remind me of my teenage years. In fact, everyone of us has gone through such phases of life. As long as we reflect on the struggles and fragility we have met, we will discover strength and hope.



“
*As long as you
can look fearlessly
at the sky*
”



雞絲燴飯

Shredded Chicken Rice

Carlos Alberto Anok Cabral
(歐嘉努)



材料

1 整隻雞

1 個椰菜（切條）

6 個蕃茄

1 個大洋葱

1 條葡國臘腸（切碎）

2 杯米

適量鹽

適量胡椒粉

適量芫茜

製法

先煮白飯，將雞去皮洗淨後斬開兩半，用鹽和胡椒粉醃半小時，把蕃茄和洋葱切細粒，用橄欖油起鑊，爆香洋葱至透明，再放蕃茄，用慢火煮至收乾水份，放入雞並加水繼續用慢火煮，熟後撈起肉切絲備用。

將椰菜放入洋葱，蕃茄內煮熟，再放入雞絲、葡國臘腸和白飯炒勻，最後加入芫茜即可。

提示：落芫茜時一併加入黑水欖和橄欖油，會更惹味。

ARROZ DE GALINHA DESFIADA

Ingredientes

1 galinha
1 couve (cortar em tiras)
6 tomates
1 cebola grande
1 tira de chouriço (moído)
sal – quanto baste
pimenta – quanto basta
2 copos de arroz
salsa – quanto basta

Preparação

Lave bem a galinha e retire a pele. Tempere com sal e pimenta. Pique os tomates e corte a cebola em pedaços pequenos. Ponha um pouco de azeite dentro da panela e refogue a cebola até ficar transparente. Seguidamente, adicione os tomates e vá cozinhando em lume brando até o molho de tomate ficar espesso. Adicione água e coza a galinha até ficar tenra. Retire a galinha da panela e desfia a carne. Junte a couve ao tomate e a cebola e continue a cozer. De seguida, meta a galinha desfiada, o arroz cozido e o chouriço moído. Misture bem e deixe cozer mais um pouco. Adicione a salsa picada, misture bem e sirva.

Nota: Para saborear melhor, junte um pouco de azeite e azeitonas.

SHREDDED CHICKEN RICE

Ingredients

1 chicken
1 cabbage (cut into strips)
6 tomatoes
1 large onion
1 strip of sausage (ground)
2 cups of rice
salt - as needed
pepper - as needed
parsley - as needed

Preparation

Clean the chicken and remove the skin. Season with salt and pepper. Chop the tomatoes and cut the onion into small pieces. Put some olive oil into the pan and sauté the onion until translucent. Then, add the tomatoes and cook over a low heat until the tomato sauce becomes thick. Add water and cook the chicken until tender. Take the chicken out of the pan and peel off the meat. Add the cabbage to the tomatoes and onion and continue to cook. Then add the shredded chicken, cooked rice and ground sausage. Mix well and cook a little longer. Add the chopped parsley, mix well and serve.

Note: For better taste, add olives and a little olive oil.

本刊徵稿

為讓內容更豐富多元，同時也希望為讀者提供一個交流平台，分享個人看法，本刊歡迎大家就感興趣的欄目踴躍投稿。

來稿字數約 400 至 800 字，請交電子檔，若有需要，可提供有關照片；請附真實姓名（發表時可用筆名）、就讀學校和班級、通訊地址、聯絡電話及電郵地址。

來稿須為原創，文責自負；引用他人資料，須註明出處。來稿一經採用，將視為作者許可《語言聊天室》進行複製、發行及在信息網絡傳播。本刊不設退稿，如果投稿後三期未刊登，表示未能採用有關稿件，作者可自行處理。

凡來稿將獲贈紀念品乙份以資鼓勵。

來稿請寄：talking@dsej.gov.mo

Recolha de textos

Com o intuito de enriquecer e diversificar o conteúdo da presente publicação, pretendemos oferecer uma plataforma para os leitores poderem trocar e partilhar as suas ideias. Para tal, muito gostaríamos que os leitores nos enviassem textos sobre temas do seu interesse.

Os textos enviados devem conter de 400-800 palavras e ser acompanhados do ficheiro electrónico (em formato Word) e, no caso de ser necessário, fotografias respectivas. Também devem conter nomes autênticos (embora possam usar um pseudónimo na publicação), estabelecimentos de ensino e turmas que frequentam, endereços de contacto, números de telefone de contacto e endereços de correio-electrónico.

Os textos mandados devem ser originais e são da inteira responsabilidade dos próprios autores. Devem indicar a fonte das citações dos materiais dos outros. Uma vez aprovados, considera-se que os autores cedem à revista “Dialogando” com o direito de os copiar, emitir e divulgar na Internet. A nossa revista não rejeita textos. Se o texto não for publicado nas três edições seguintes após o envio, isso significa que o respectivo texto não foi aprovado e o seu autor pode dar-lhe o destino que entender.

Oferecemos como estímulo uma lembrança a quem enviar textos.

Os textos devem ser enviados para o email: talking@dsej.gov.mo.

Call for submissions

To enrich the diversity of the content, as well as provide a communication platform for our readers to share personal points of view, we are seeking submissions of articles. All are welcome to contribute to the columns you are interested in.

Submissions should vary from 400 to 800 words in length. Please send us an electronic copy. Provide related photographs if necessary. Please attach your real name (you can use your pseudonym for publication), state the name of the school and class you currently attend, your mailing address, your contact number and email address.

We value the originality of the submission and you will take full responsibility for your words. Sources of quotations, if any, should be provided. Once your submission is accepted, we will be entitled to copy, publish and post it on the Internet. We will not send out a formal rejection, which means that if your submission is not published in three consecutive issues of our periodical, you can deal with it at your discretion.

You will receive a souvenir for your contribution as a gift of encouragement.

Please send your submission to: talking@dsej.gov.mo.

持續進修發展計劃

Programa de Desenvolvimento e
Aperfeiçoamento Contínuo

2020-2023

齊進修 創未來

Juntos no aperfeiçoamento Criamos um futuro melhor



教育暨青年局
Direcção dos Serviços de
Educação e Juventude

ISSN1681-746X



9 771681 746006 17
本刊物採用環保再造紙印製
Esta revista foi impressa em papel ecológico